

13



Banque BCP
Les Finances qui font avancer

08

VOTE!

Secretário de Estado recebe “banho de afetos” em Paris

LusoJornal / Mário Cantarinha

Caixa Geral
de Depósitos
Banco

→ Crónica de opinião

A importância das Presidenciais e as razões pelas quais Marcelo Rebelo de Sousa é a minha escolha

Carlos Gonçalves
Deputado (PSD) pelo círculo
eleitoral da Europa

contact@lusojornal.com



Nos próximos dias 23 e 24 de janeiro terão lugar as eleições presidenciais portuguesas, eleições que habitualmente me parecem não assumir no nosso país o mesmo grau de importância atribuído a outras eleições, como por exemplo as legislativas ou mesmo as autárquicas. Contudo, penso que não faz sentido essa perceção tendo em conta os poderes constitucionais que são inerentes ao cargo de Presidente da República e a sua importância como alta figura do Estado.

De facto, ele é um dos principais símbolos da Nação e a sua eleição tem um significado bastante marcado entre as Comunidades portuguesas espalhadas pelo Mundo devido à função de representação externa do país que o Presidente assume.

O facto de muitos dos Portugueses que residem fora de Portugal vivem em países com regimes presidencialistas, como é o caso da França ou dos EUA, dá ainda uma

maior relevância à eleição para a Presidência da República.

É justo realçar que com Aníbal Cavaco Silva, a Presidência abriu-se às Comunidades portuguesas, sendo-lhes reconhecida a devida importância através da nomeação de um Assessor do Presidente apenas para esta área e que veio a ter um papel muito relevante especialmente durante o primeiro mandato do ainda Presidente.

Gostaria que esse trabalho tivesse agora continuação pois para mim é claro que o próximo Presidente da República deve exercer o seu mandato no sentido de concretizar esta dimensão de um Portugal espalhado pelo Mundo através da sua Diáspora.

Parece-me assim, ser fundamental que, para além das visitas às Comunidades portuguesas, se possa pensar em alguns mecanismos que permitam que as comemorações do Dia de Portugal, estejam mais próximas da Diáspora. Porque não pensar mesmo numa celebração do

10 de junho junto dos Portugueses que residem no estrangeiro e tornar que esse dia seja realmente, também, das nossas Comunidades?

Assim, a poucos dias da realização das eleições presidenciais, penso ser fundamental a mobilização de todos os Portugueses para estas eleições presidenciais e, como tal, apelo a todos aqueles que residem fora de Portugal que, apesar de todas as dificuldades e limitações inerentes ao processo de voto para o Presidente da República para quem reside no estrangeiro (voto presencial), que no próximos dias 23 e 24 de janeiro, não deixem de exercer o seu direito de voto.

Num ato eleitoral temos de fazer escolhas e a minha, de há muito, que recai na candidatura de Marcelo Rebelo de Sousa, candidato que tem uma história e uma relação bastante próxima com as Comunidades portuguesas. É conhecido o seu papel na luta de várias décadas pelo direito de voto dos emigrantes nas eleições presi-

denciais. Na verdade é justo reconhecer que se hoje podemos exercer o direito de voto nesta eleição isso também se deve ao trabalho e ao apoio do Prof. Marcelo Rebelo de Sousa.

Não posso deixar de referir também o papel que o Professor teve em diversos cargos e funções políticas sempre na afirmação das Comunidades. Sem o seu apoio não teria sido possível concretizar algumas alterações estatutárias e regulamentares dentro do seu próprio Partido a fim de permitir um papel de maior destaque às estruturas da emigração. Realço que isso permitiu mesmo que vários cidadãos portugueses residentes no estrangeiro chegassem ao Parlamento e ao Governo.

Hoje, com o mundo global, com a emigração que agora passou, em pouco mais de um mês, a ser outra vez mobilidade, é mais fácil falar dos Portugueses residentes no estrangeiro. No entanto, quando se fala em direitos políticos ainda é difícil obter

o apoio, a ajuda e o contributo de alguns. Ora, Marcelo Rebelo de Sousa já nos anos 90 tinha percebido a importância das Comunidades e não se ficou pelas palavras e pelos discursos de circunstância concretizando na prática o que defendia dando destaque a este setor.

Talvez esteja a ser um pouco egoísta ao defender que um Presidente tem de entender e estar mais atento às Comunidades portuguesas. Mas, parece-me que este egoísmo se justifica na medida em que acredito num Portugal repartido pelo Mundo e porque tenho a sincera certeza de que é imperioso para Portugal e para o seu futuro contar com as gentes da emigração. É por isso mesmo que considero ser uma prioridade a escolha de um Presidente que perceba e que conte com as Comunidades portuguesas para bem de Portugal e dos Portugueses.

Assim, nos dias 23 e 24 não deixe de exercer o seu direito cívico indo votar.

→ Chronique d'opinion

To be or not to be... socialiste?

Nathalie de Oliveira
Conseillère municipale (PS)
à Metz

contact@lusojornal.com



La séquence des élections régionales des 6 et 13 décembre 2015 aura été une épreuve réelle pour les militants, les sympathisants et les électeurs du Parti socialiste. Si le principe du vote républicain ne relève pas d'une tradition ancienne et immuable, mais plutôt d'une stratégie à géométrie variable, diversement respectée par les partis républicains, notamment sous la Vème République, afin de faire barrage au FN, celui-ci reste néanmoins un principe pour beaucoup d'entre nous. Le choix du «ni-ni» fait par Nicolas Sarkozy, emmuré dans sa stratégie de captation de l'électorat du FN pouvait prédisposer le vote républicain à une mort certaine. Mais, il n'en est rien, le vote républicain est toujours bien vivant et a fait gagner la Droite, là où les chances de la Gauche étaient nulles, y compris en cas de maintien d'une liste, au second tour, celle du PS, en ACAL, dont le vieux leader, a tenu à rester, pour rescapier quelques sièges, à n'importe quel prix, dont celui de la division. Un vote républicain, donc, qui a sauvé du danger frontiste, largement banalisé, mais qui constitue un danger véritable pour notre dé-

mocratie. Pourquoi? Parce que le FN nie la République, ses valeurs, ses fondements et ses buts, en attaquant la dignité de l'homme, chaque fois que celui-ci prend la parole. S'il ne s'agit pas d'un front républicain évident, le taux de participation de 59% au second tour, 9 points de plus qu'au premier, promet des jours encore paisibles à notre République. Certes, le FN gagne des millions de voix et des sièges également, à chaque élection, mais n'a les clés d'aucune institution, d'aucune des 13 Régions de France non plus.

Ces élections terminent le processus initial de la réforme territoriale, fruit de l'acte III de la décentralisation nécessaire et utile, à un moment où les échelles d'intervention publique grandissent pour mieux servir l'intérêt général et la vie des personnes, leur quotidien, leur bien-être, leurs aspirations. La loi Notre du 7 août 2015 a été écrite, votée et promulguée, dans le but de redessiner la France avec des régions de «taille européenne», moteurs du développement économique, entre autres. Sauf que le temps indispensable d'en digérer les grandes lignes et de se projeter

dans un avenir plus serein, dans ce nouveau cadre territorial, ont échappé aux citoyens, ceux-là mêmes qui votent et font l'histoire, sans le savoir. La France compte 101 départements, 36.700 communes, 22 régions et 2.600 groupements intercommunaux. Mille-feuille d'institutions illisible et inefficace pour les citoyens français! La réforme vise, dès lors, la simplification en affirmant le rôle des métropoles et des pôles métropolitains, dans un premier volet, la réduction du nombre des régions, dans son deuxième volet et la définition, enfin, des compétences précises de chaque niveau d'intervention. Les communes sont confortées, les intercommunalités (EPCI) montent en puissance, les départements sont centrés sur la solidarité, les Régions ont désormais des compétences comme le développement économique, la gestion des programmes européens, la formation professionnelle et l'apprentissage, les lycées, l'aménagement du territoire, l'environnement et le transport. D'autres compétences sont mieux partagées avec les départements (tourisme, culture, sport, promotion des langues régionales, éducation populaire, aménagement

numérique). C'est dire l'impact sur la vie des uns et des autres!

Le contexte de «guerre» de cette année 2015 n'a pas laissé les têtes disponibles pour saisir ces détails programmatiques et y décèler des bénéfices réels destinés à chacun. Le FN réussit à se saisir néanmoins de la souffrance sociale de la France, avec d'autres mots, plus justes, semble-t-il, pour y répondre, par contre, de façon démagogique et populiste, sans proposer des solutions crédibles. Aussi, ce climat particulier, celui de la peur, amène à une situation où un Gouvernement de Gauche lance des pavés dans la marre en flattant cette même peur, notamment sur un projet de loi tel que la déchéance de nationalité, sans effet sur d'autres éventuels drames, à venir.

Si le Président de la République a été à la hauteur des drames vécus, à Paris, contre la France et les progrès que son histoire a conquis pour tous, il laisse nombre d'entre nous, dans le doute. Un doute sérieux que nous devons pourtant fatiguer, sans cesse, mais qui grandit inexorablement, en balayant quelques principes majeurs, en

laissant un Parti socialiste duquel les militants s'éloignent, même parmi les plus guerriers, y compris parmi des grandes figures qui interrogent jusqu'à son nom et son prénom. «Un parti d'esprit libre, toujours attentif aux mouvements de la réalité», était le vœu de Jean Jaurès, au sujet de Parti socialiste, dans un discours célèbre prononcé le 3 juillet 1897, sur l'Idée socialiste. C'est un de nos vœux les plus chers pour 2016 et qui relève de notre entière responsabilité.

A un moment où l'appel est à la mobilisation renouvelée pour préparer les Présidentielles et les Législatives de 2017 - c'est-à-dire demain - il n'est peut-être pas vain de revenir à la connaissance de ce qui a fait ce que nous sommes, des républicains et des socialistes, ceux qui savent la nécessité du combat pour l'égalité réelle, et de ce que nous avons à faire: «(...) assurer l'autonomie des groupes et des individus, et notre ambition suprême, celle de concilier, dans un état social, à la fois juste et vivant, la solidarité organisée et la liberté (...)». Ou mieux dit, to be... socialiste, plus que jamais, sans renoncer à notre nom et prénom!

LusoJornal. Le seul hebdomadaire franco-portugais d'information | Édité par: **CCIFP Editions SAS**, une société d'édition de la Chambre de commerce et d'industrie franco-portugaise. N°siret: 52538833600014 | Représentée par: Carlos Vinhas Pereira | Directeur: Carlos Pereira | Collaboration: Alfredo Cadete, Angélique David-Quinton, António Marrucho, Clara Teixeira, Cindy Peixoto (Strasbourg), Conceição Martins, Cristina Branco, Dominique Stoenesco, Eric Mendes, Gracianne Bancon, Henri de Carvalho, Inês Vaz (Nantes), Jean-Luc Gonneau (Fado), Joaquim Pereira, Jorge Campos (Lyon), José Manuel dos Santos, José Paiva (Orléans), Manuel André (Albi), Manuel Martins, Manuel do Nascimento, Marco Martins, Maria Fernanda Pinto, Mário Cantarinha, Nathalie de Oliveira, Nuno Gomes Garcia, Padre Carlos Caetano, Patricia Valette Bas, Ricardo Vieira, Rui Ribeiro Barata (Strasbourg), Susana Alexandre | Les auteurs d'articles d'opinion prennent la responsabilité de leurs écrits | **Agence de presse:** Lusa | **Photos:** António Borge, Luís Gonçalves, Mário Cantarinha | **Design graphique:** Jorge Vilela Design | **Impression:** Corelio Printing (Belgique) | LusoJornal. 7 avenue de la porte de Vanves, 75014 Paris. Tel.: **01.79.35.10.10**. | Distribution gratuite | 10.000 exemplaires | Dépôt légal: janvier 2016 | ISSN 2109-0173 | **contact@lusojornal.com** | **lusojornal.com**

moveis-carla.com

Móveis Carla[®]

desde 1974

NOVA LOJA PARIS 77170
Brie - Comte - Robert

Darque - V. Castelo

Vila Mèa - Valença

Perelhal - Barcelos

The advertisement features a dark background with green starburst shapes. The company name 'Móveis Carla' is prominently displayed in a stylized font, with a registered trademark symbol. Below it, the phrase 'desde 1974' indicates its long history. To the right, a large green starburst contains the text 'NOVA LOJA PARIS 77170' and 'Brie - Comte - Robert'. At the bottom, three small photographs show different store fronts, each labeled with its location: 'Darque - V. Castelo', 'Vila Mèa - Valença', and 'Perelhal - Barcelos'. A vertical website address 'moveis-carla.com' is positioned on the far left.

→ Isabel Oliveira organizou almoço de apoio à candidata

Maria de Belém promete reforçar laços com as Comunidades

Isabel Oliveira, Mandatária da candidata às eleições para a Presidente da República Portuguesa, Maria de Belém Roseira, organizou um almoço com apoiantes no restaurante Paris-Lisbonne, em Paris, próximo da Bastilha.

Para além do Deputado Paulo Pisco, marcaram também presença várias outras personalidades ligadas ao Partido Socialista e que decidiram apoiar a candidata socialista, nomeadamente os Secretários Coordenadores das Secções do PS português em Paris e nos Yvelines, respetivamente Aurélio Pinto e Parécido Peixoto.

Maria de Belém não se deslocou a Paris, mas enviou uma mensagem que foi lida aos presentes neste almoço. O LusoJornal transcreve na íntegra a mensagem da Candidata.

“Caras e Caros Amigos, Gostaria, em primeiro lugar de saudar todos os que estão presentes nessa iniciativa de apoio e desculpar-me pelo facto de não poder estar fisicamente convosco. Quero também agradecer à Isabel Oliveira e ao Paulo Pisco que me tem acompanhado em



várias ocasiões ao longo desta campanha. Deixo também uma saudação para o Aurélio Pinto.

Mas quero também saudar, através de todos os presentes no restaurante Paris-Lisboa, nome, aliás, que não se podia adequar melhor a esta ligação entre França, as suas Comunidades e Portugal, todos os Portugueses que estão em França e que com o seu trabalho tanto honram e dignificam o nosso país. E através de todos os que

ai estão, saudar também os Portugueses espalhados pelo mundo.

E gostaria de vos deixar o meu entendimento sobre o que penso sobre a relação que o nosso país deve ter com os Portugueses residentes no estrangeiro. As Comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo são demasiado vastas e importantes para serem apenas objeto de tratamento esporádico, por ocasião do Dia de Portugal ou nas mensagens de Natal. Eu sei

que os Portugueses residentes no estrangeiro estão fortemente ligados pelo afeto a Portugal e que têm imensas expectativas de serem reconhecidos, considerados e valorizados, precisamente criando as condições para que haja um tratamento de igualdade e a criação de oportunidades nos diversos campos em que pretendem relacionar-se com Portugal.

É por isso que considero que faz parte do sentido de Estado acompanhar e cuidar dos Portugueses onde quer que eles estejam e seja qual for a sua condição económico-social. Por isso, para mim, reforçar estas ligações às nossas Comunidades será um elemento central da minha ação como Presidente da República. É fundamental que o país abra todos os canais que puder para que os Portugueses residentes no estrangeiro se possam reencontrar com o país, da mesma maneira que se devem fazer todos os esforços para aproveitar o imenso potencial económico, cultural e diplomático que representam as nossas Comunidades. A Presidente da República deve ter um papel de permanente pedagogia para que todos compreendam a im-

portância das Comunidades portuguesas e fazer tudo para que em Portugal não sejam discriminadas, só porque as mentalidades e as suas estruturas administrativas não estão propriamente preparadas para um relacionamento de igualdade. Dito isto, considero que é fundamental que a Presidente da República procure sempre formas de reforçar os laços que ligam as Comunidades ao país. A Presidente da República deve dar a conhecer as Comunidades, o que elas representam, deve pôr em destaque todos aqueles que ganham notoriedade, sejam pelas suas atividades empresariais, académicas, científicas ou culturais. Uma Presidente de todos os Portugueses não pode esquecer os milhões que vivem fora do país. Pelo contrário, como existe uma certa tendência para o país se esquecer dos nossos compatriotas que tiveram de emigrar, deve ainda dar-lhes maior destaque.

Aproveito também para apelar à mobilização de todos para participarem no dia 24 de janeiro nas eleições presidenciais e para votarem bem. É Portugal que está em causa”.

Candidatura de Edgar Silva provoca debate animado em Paris

No passado domingo, Nuno Gomes Garcia, Mandatário da candidatura de Edgar Silva à Presidência da República, participou num café-debate no Lusofolie's, em Paris 12, durante o qual apresentou as linhas gerais defendidas pelo Candidato a Belém e respondeu a questões suscitadas por muitos dos presentes.

Sublinhando com frequência que Edgar Silva, caso seja eleito Presidente da República, terá como objetivo primordial respeitar e fazer respeitar a Constituição da República - “ao contrário do que fez Cavaco Silva que, perante os constantes atropelos constitucionais que o Governo PSD/CDS levou a cabo, se deixou estar impávido e sereno a ver o empobrecimento e a emigração forçada a que os Portugueses foram submetidos” -, Nuno Gomes Garcia apontou o dedo à “discriminação e secundarização a que os Portugueses que vivem no estrangeiro são sujeitos”. Referindo o Ensino do Português no

Estrangeiro (EPE), o Mandatário salientou que “a aprendizagem gratuita da língua portuguesa é um direito que a Constituição garante aos filhos dos emigrantes. Pois, de maneira abertamente inconstitucional, o anterior Governo não só diminuiu o número de professores, forçando à diminuição de alunos, como ainda nos cobraram propinas”, disse, acrescentando que “os filhos dos emigrantes não são menos portugueses do que as crianças que vivem em Portugal”.

Não esquecendo o encerramento de Conselhos, o escritor e arqueólogo constatou que “é uma atitude que afasta Portugal dos Portugueses que vivem no estrangeiro, secundarizando ainda mais o nosso direito a uma participação cívica, tentando tornar os emigrantes em Portugueses menores, menos importantes”. Segundo ele, Edgar Silva “utilizará, enquanto Presidente, de toda a sua influência para terminar com essa



discriminação entre Portugueses, os de lá e os de cá”.

Das várias perguntas colocadas ao mandatário, salienta-se a crítica lançada ao “excesso de candidatos de Esquerda”. Nuno Gomes Garcia respondeu que essa diversidade “é o fruto do saudável pluralismo da Esquerda portuguesa que, viu-se du-

rante o mês de outubro, sabe convergir quando é necessário, sem, nunca, esquecer a identidade de cada partido”. Perante a insistência da audiência, o Mandatário avançou que seria “contraproducente concentrar uma Esquerda tão diversa num só candidato, pois correr-se-ia o perigo de uma maior abstenção e desinte-

resse à Esquerda. Desta forma, cada mulher e cada homem de Esquerda verá a sua sensibilidade representada e votará em conformidade. Isso é bom e amplamente democrático”. Perante um tema que marca profundamente quem vive em França, a questão do terrorismo, Nuno Gomes Garcia reafirmou que “a existência de blocos político-militares como a NATO, cuja dissolução a Constituição portuguesa preconiza, é a principal causa e o grande potenciador do terrorismo global devido às sucessivas campanhas militares erradas e criminosas, de vistas curtas, desencadeadas no Médio Oriente”. De acordo com o Mandatário, Edgar Silva, caso seja eleito Presidente da República, pretende “colocar na agenda e levar a debate na sociedade a possibilidade de reavaliar a posição de Portugal na NATO, visto existirem exemplos a seguir, países como a Suécia ou a Finlândia, prósperos e pacíficos, que não pertencem a esta organização”.

Foi divulgada a lista dos apoiantes de Marisa Matias

Foi divulgada na semana passada a lista dos apoiantes da candidatura de Marisa Matias às eleições presidenciais. Os apoiantes moram essencialmente em França. O LusoJornal publica a lista:

Adriano do Vale Salgueiro - jornalista
Albano Cordeiro - sociólogo, investigador, CNRS
Altina Ribeiro - assistente jurídica, escritora e membro fundador da SALF (Sociedade dos Autores Lusófonos de França)
Ana Pires Silva - professora, ex-dire-

gente sindical do SPE (Sindicato dos professores no estrangeiro)
Ana Roseira Rodrigues - socióloga
Ângelo Ferreira de Sousa - artista plástico
Cláudia Branco - estudante na área social
Cristina Branco - fotógrafa e poetisa
Cristina Semblano - economista, leciona Economia portuguesa na Sorbonne (Paris IV) e é autarca em Gentilly
Elisabete Alves Monteiro - professora na rede do ensino do português
Elisabeth Oliveira - dirigente associa-

tiva
Eva Fernandes de Lima Ribeiro - professora na rede do ensino do português
Gabriel Alexandre Pires Silva - estudante em Medicina
Jacques Meira - arquiteto
Jaime José Baptista - lesado do BES
João de Abreu - engenheiro
João Gaspar de Sousa Neves - professor na rede do ensino do português
Joaquim Soares - terapeuta
José César - professor na rede de ensino do português e músico
Lia Lucas Rodrigues - estudante

Lurdes Rodrigues - funcionária em missões diplomáticas e consulares, ex-dirigente sindical do STCDE (Sindicato dos trabalhadores dos Conselhos e Missões Diplomáticas de Portugal no estrangeiro)
Manon Talini - estudante em Ciências Políticas
Manuel Branco - contramestre em obras públicas, reformado
Manuel Gregório - animador de rádio, formador em inserção profissional
Manuel Madeira - cineasta, professor universitário
Manuel Monteiro - lesado do BES

Maria de Lourdes Monteiro - lesada do BES
Maria Fernanda Lopes - empregada bancária
Maria Helena Teixeira Esteves - lesada do BES
Odete Branco - escritora
Otilia Costa dos Santos - lesada do BES
Rita Rodrigues - cantora
Sarah Talini - estudante do ensino superior.

FIDELIDADE

ENTREPRISES



SOLUTIONS
D'ASSURANCES
ENTREPRISES

AGENCE FIDELIDADE PARIS OPÉRA
27, rue du Quatre Septembre
75002 Paris
01 40 06 06 06
agence@fidelidade.fr



em
síntesePresidenciais:
Cônsul Honorário
na Radio Arc en
Ciel em Orléans

O Cônsul honorário de Portugal em Orléans, José de Paiva, esteve no domingo passado na rádio portuguesa Arc en Ciel, em Orléans, onde foi recebido pela Presidente da rádio, Cristina Alves, e entrevistado por Jérôme Campos, Vice-Presidente, com a finalidade de fornecer esclarecimentos sobre o desenrolar das próximas eleições para a Presidência da República Portuguesa que terão lugar nos próximos dias 23 e 24 de janeiro.

José de Paiva teve assim oportunidade de prestar informações relacionadas com este importante ato de cidadania, em particular sobre os locais de voto, horários, condições requeridas para se poder votar e insistindo também no fato pouco conhecido de que o voto se desenrola em dois dias, sábado e domingo, no estrangeiro, apelando ao voto dos cidadãos.

De forma sucinta e respondendo às perguntas, falou do papel e funções atribuídas ao presidente da República e mencionou os dez candidatos a esta eleição.

Finalistas da
Sorbonne visitam
Parlamento
português

O Vice-Presidente da Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas, Deputado Carlos Gonçalves (PSD), recebeu na semana passada, na Assembleia da República, um grupo de 36 alunos finalistas do Curso de Estudos Europeus e Relações Internacionais da Sorbonne. Dos temas abordados na reunião, destacam-se a política externa, a política europeia e o funcionamento das instituições em Portugal.

→ Arrière-petite fille par sa mère, du roi de France Louis XIV

Il y a 200 ans mourrait la première Reine
du Portugal: D. Maria I

Par Gracianne Bancon

Le puzzle de «150 peças dos Reis de Portugal» acheté à la Fnac du Chiado de Lisboa en décembre dernier, m'a permis de reconstituer en une heure de temps l'alignement des 34 Rois du Portugal avec leurs dates de début et fin de règne. Ce jeu simple et éducatif, créé et produit par Mebo Games, à Cascais, et illustré par Carla Nazareth, rentre dans un format de 34 cm x 48 cm.

Il présente, en suivant l'ordre chronologique, toutes les têtes couronnées depuis la 1ère dynastie Alfonsina jusqu'à la 4ème et dernière: Bragança, en passant par la 2ème: Avis et la 3ème: Filipina.

Bien qu'il m'est déjà assez difficile de retenir dans l'ordre tous les noms des rois de France, la curiosité d'en savoir plus sur les rois du Portugal a été attisée à la vue sur étagères de ce puzzle.

J'apprends donc ainsi que, sauf erreur, seules 2 femmes ont régné en plus de 750 ans de royauté. Dont D. Maria I, née à Lisboa en 1734 et décédée à Rio de Janeiro le 20 mars 1816.

Au printemps prochain, cela fera tout juste 200 ans. Elle fut la fille de Joseph 1er du Portugal et de Marie-Anne-Victoire de Bourbon. Donc arrière-petite fille par sa mère, du roi



de France Louis XIV dont on a célébré les 300 ans de sa disparition en septembre dernier.

On la disait pieuse puis folle. Mais entre ces deux réputations, cette reine au pouvoir pendant pratiquement 40 ans, a tout de même réalisé pas mal de choses. Jeune femme cultivée, dès sa petite enfance, elle apprend plusieurs langues et joue de plusieurs instruments de musique. Mariée à son oncle, homme bon de 18 ans plus âgé qu'elle, elle habite au Palais de Queluz, transformé en résidence royale. Elle démet l'impopulaire Premier Ministre, le Marquis de Pombal, suite

aux traitements infligés aux Távoras. Accepte la cession à son pays de la baie de Maputo en 1781 par l'Autriche, et permet l'adhésion du Portugal à la Ligue de neutralité armée en 1782. Elle fait libérer les nobles et religieux emprisonnés par le régime rigoureux de son père. Et accueille des nobles français réfugiés des procès révolutionnaires qui se déroulaient en France.

Elle entreprend la construction de la Basilique d'Estrela. Fonde l'Académie Royale des Sciences, celle des Fortifications et celle de la Marine. Fait construire des églises et des

théâtres et signe un traité d'amitié et de commerce avec la Russie. Elle crée la Casa Pia de Lisboa, chargée d'accueillir et d'éduquer les orphelins qui avaient perdu leurs familles lors du tremblement de terre de 1755. Profondément troublée par la Révolution française, elle sombre dans la démente et son fils, le futur roi João VI, assure la régence. Le traité de Fontainebleau en 1807 partage le Portugal entre la France et l'Espagne. Et l'invasion de son pays par Junot, général français du Premier Empire, sous Bonaparte donc, oblige João VI et la famille royale à se réfugier au Brésil où la reine Maria I meurt en 1816. Son corps fut rapatrié au Portugal et inhumé dans la Basilique d'Estrela à Lisboa.

De par son titre complet, elle était «Reine du Royaume-Uni du Portugal, du Brésil, et des Algarves. Duchesse de Guinée, de la conquête, de la navigation et du commerce d'Ethiopie, d'Arabie, de Perse et d'Inde par la grâce de Dieu».

Il est important de se plonger dans notre Histoire pour comprendre combien, au fil du temps, la grande influence des mariages de raison, d'arrangements diplomatiques, ou d'intérêts commerciaux voire maritimes a pu sévir et préparer les événements qui se déroulèrent par la suite.

→ Crónica de opinião

Mais vale votar no Harry Potter

Padre Nuno Aurélio
Reitor do Santuário de Nossa
Senhora de Fátima de Paris

contact@lusojournal.com



No domingo em que lê estas linhas os cidadãos portugueses elegem o Presidente da República.

A campanha, tal como me foi dada a observar, na sua primeira semana foi morna como a água do banho dum bebé: não aqueceu (em demasia) nem arrefeceu. Candidatos partidários, outros aparentemente mais independentes e alguns que só mesmo o nosso "nacional porreirismo" pode levar a sério apresentaram-se a votos. Mas nem tudo é assim tão divertido ou inofensivo.

Primeiro, e mais uma vez, a campanha fez-se ao som da cançoneta "Oh tempo volta para trás": até parece que os candidatos têm uma qualquer "máquina do tempo" que lhes permite regressar ao passado, como se o mundo tivesse parado em 2010 ou em 2011.

Depois, e ainda mais preocupante, parece que em vez de elegermos o Chefe de Estado, que não governa nem tem funções políticas executivas - ao contrário da França ou dos Estados Unidos da América - nos estamos a preparar para eleger um Primeiro-Ministro ou, pior, uma espécie de "faz-tudo-salvador-da-Pátria". Aos Candidatos pergunta-se o que eles acham e pensam ou o que fariam sobre matérias sobre as quais não podem decidir coisa alguma, pois competem ao Governo ou à Assem-

bleia da República.

Ainda não nos libertámos desta visão de antigo regime que o "Chefe" resolve todos os problemas, e tem que ter soluções para tudo. Alguns prometem "amanhãs que cantam", "primaveras floridas" em pleno inverno, sugerem ser "Maria vai com todos" ou desbobinam frases feitas de ideologias desligadas da realidade, sabendo que tais intenções de ação estão fora do alcance dos poderes e da função presidenciais. O "sô presidente" pode e manda, mas muito pouco, caros concidadãos.

A desonestidade intelectual (de quem promete o que não deve, nem pode) e o oportunismo do tempo de antena obtido à sombra da candidatura presidencial para expor partidos e ideologias ou apenas egos pessoais, dá vontade de desistir duma cidadania participativa. Mas não posso: a minha fé cristã a isso me impele: não desistir de construir a "res publica" - a coisa pública - assente no bem comum.

É então que me lembro de Thomas More, Chanceler do Rei de Inglaterra, Henrique VIII, que o condenou à morte por causa da sua integridade de cidadão e de político, da fidelidade à sua consciência e à sua fé católica. Foi martirizado em 6 de julho de 1435 e a sua cabeça exposta durante um mês... Foi declarado santo em 1935. O Papa João Paulo II, a

pedido de Chefes de Estado e de Governo, de numerosos dirigentes políticos de variada proveniência política, cultural e religiosa, declarou-o Patrono dos Governantes e dos Políticos.

O limite de espaço não me permite contar a sua vida, mas cito algumas das palavras do Santo Padre: "A necessidade que o mundo político e administrativo sente de modelos credíveis, que lhes mostrem o caminho da verdade num momento histórico em que se multiplicam árduos desafios e graves responsabilidades. Com efeito, existem, hoje, fenómenos económicos intensamente inovadores que estão a modificar as estruturas sociais; além disso, as conquistas científicas no âmbito das biotecnologias tornam mais aguda a exigência de defender a vida humana em todas as suas expressões, enquanto as promessas duma nova sociedade, propostas com sucesso a uma opinião pública distraída, requerem com urgência decisões políticas claras a favor da família, dos jovens, dos anciãos e dos marginalizados.

Em tal contexto, muito pode ajudar o exemplo de S. Tomás Moro que se distinguiu pela sua constante fidelidade à Autoridade e às instituições legítimas, porque pretendia servir nelas, não o poder, mas o ideal supremo da justiça. A sua vida ensina-

nos que o governo é, primariamente, um exercício de virtude. Forte e seguro nesta estrutura moral, o Estadista inglês pôs a sua atividade pública ao serviço da pessoa, sobretudo dos fracos ou pobres; regulou as controvérsias sociais com fino sentido de equidade; tutelou a família e defendeu-a com valoroso empenho; promoveu a educação integral da juventude. O seu profundo desdém pelas honras e riquezas, a humildade serena e jovial, o sensato conhecimento da natureza humana e da futilidade do sucesso, a segurança de juízo (discernimento) radicada na fé conferiram-lhe aquela confiança e fortaleza interior que o sustentou nas adversidades e frente à morte. A sua santidade refulgiu no martírio, mas foi preparada por uma vida inteira de trabalho, ao serviço de Deus e do próximo. (...) Esta foi a meta a que o levou a sua paixão pela verdade. O homem não pode separar-se de Deus, nem a política da moral: "eis a luz que iluminou a sua consciência" (Motu Proprio "E sancti Tomae Mori", 31/10/2000)

Era bom termos mais políticos assim. Porque se pretendemos viver no "faz e conta, mais vale votar no Harry Potter: tem varinha mágica para resolver tudo e um manto de invisibilidade para desaparecer na hora da desgraça! Vote.

→ Visita de cinco dias às regiões de Paris, Lyon e Bordeaux

Novo Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas recebe “banho de afetos” em Paris



LusoJornal / Mário Cantarinha



DR



LusoJornal / Mário Cantarinha



LusoJornal / Mário Cantarinha

Por Carlos Pereira

O Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, está esta semana em França para uma visita de 5 dias, que começou em Paris e que se prolonga agora em Lyon, Clermont-Ferrand, Saint-Etienne e Bordeaux. Esta é a primeira viagem do titular da pasta das Comunidades no Governo do socialista António Costa. “Justifica-se pela importância numérica da Comunidade portuguesa residente neste país” disse ao LusoJornal.

Na região de Paris, José Luís Carneiro visitou as instalações da rádio Alfa, da Lusopress e do LusoJornal, visitou as associações Cap Magellan, APCS de Pontault-Combault, CCPF, Santa Casa da Misericórdia de Paris e passou por Neuilly-sur-Seine, onde viveu e morreu Eça de Queirós, quando era Cônsul de Portugal em Paris. Eça de Queirós era de Baião, como é José Luís Carneiro, e por isso impunha-se esta “peregrinação” às terras queiroisianas de Paris.

O Secretário de Estado encontrou-se com Conselheiros das Comunidades, com autarcas de origem portuguesa, com os Cônsules Honorários de Portugal, com a Maire de Paris, Anne Hidalgo, e com o seu homólogo no Governo francês. Visitou também a Câmara de comércio e indústria franco-portuguesa (CCIIFP), juntou com o Embaixador de Portugal em França e almoçou na Missão de Portugal junto da OCDE.

O ato público com mais relevo foi a receção oferecida pelo Cônsul Geral de Portugal em Paris, António Moniz, e na qual participaram uma centena de representantes da sociedade civil,

desde professores a dirigentes associativos, de empresários a artistas, de desportistas a diplomatas e funcionários consulares. A sala estava cheia. “Confesso que me emocionei com tantos afetos que recebi” disse José Luís Carneiro. “Senti-me, por uns instantes, nas funções de autarca porque aí também se recebe muito afeto”.

Desde cumprimentos, mensagens, pedidos, até às fotografias para partilhar nas redes sociais, o novo Secretário de Estado, desconhecido para grande parte dos presentes até há bem pouco tempo, foi literalmente assaltado “numa situação que me emocionou muito” disse.

Num discurso que fez nos salões nobres Eça de Queirós do Consulado de Portugal, José Luís Carneiro agradeceu o programa realizado pelo Cônsul Geral, agradeceu a presença dos dois Deputados eleitos pela emigração, Carlos Gonçalves (PSD) e Paulo Pisco (PS) e salientou a presença da Presidente do Instituto Camões, Ana Paula Laborinho, e do Diretor Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP), Embaixador João Maria Cabral. “É muito importante termos os serviços connosco, com aqueles que desempenham momentaneamente funções políticas, porque aqueles que desempenham momentaneamente funções políticas devem colocá-las ao serviço de uma visão de Estado e são os serviços que nos acompanham que garantem que as políticas podem ter continuidade. A presença aqui do senhor Diretor Geral significa isso mesmo: queremos adotar com as Comunidades uma visão de Estado, tal qual tem vindo a ser feito nos últimos

anos, mas em que os serviços tenham uma palavra a dizer e, ao mesmo tempo a comprometem-se juntamente com as autoridades políticas para com as nossas Comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo”.

O Secretário de Estado dirigiu-se ao Comendador Batista de Matos para cumprimentar todos os “emigrantes” presentes. “Cooperante” respondeu o ex-Conselheiro das Comunidades. Referindo-se a uma visita que fez ao Museu das Migrações, disse que “entre 1955 e 1974, nós passamos de 25.000 para 750.000 Portugueses de França. Isto mostra bem o que foi a perda significativa de muitos dos melhores de Portugal - porque muitos dos melhores não saíram só nos últimos 4 anos, mas saíram muito ao longo da sua história”. O Secretário de Estado referiu-se também o modo como a França acolheu os Portugueses que procuraram este país para afirmar as suas vidas.

“É pois com alegria que vim a este país que inspirou as grandes conquistas da humanidade, nomeadamente as conquistas da liberdade, da igualdade e da fraternidade”.

Mas José Luís Carneiro não se limitou a elogiar os Portugueses, ou a enaltecer os valores humanistas de França. Falou de assuntos muito concretos e fez até anúncios que surpreenderam muitos dos presentes. Disse que num encontro que teve com a Maire de Paris, Anne Hidalgo, defendeu “a afirmação da língua portuguesa enquanto esteiro da política externa portuguesa e enquanto esteiro da afirmação de Portugal no mundo”. Disse que esta é uma matéria de “primeira prioridade” para o

Primeiro Ministro António Costa, “e simultaneamente também é a primeira prioridade para o Ministro dos Negócios Estrangeiros, que colocou na agenda do Ministério, a língua como primeiro principal ativo da política externa e o esforço que todos temos que desenvolver para promover o ensino do português no estrangeiro”.

José Luís Carneiro quer uma maior implicação do Governo francês no ensino da língua portuguesa e quer que a França contrate novos professores de Português.

O Secretário de Estado anunciou também que quer alargar as atribuições da rede de Gabinetes de Apoio aos Emigrantes, nos 101 concelhos do país que já assinaram um Protocolo de colaboração com a DGACCP, mas também quer alargar esses Gabinetes de apoio às autarquias francesas.

“Em Portugal queremos alargar a rede de GAE mas queremos dar-lhes um conteúdo político” implicando a Associação de municípios portugueses. Mas o Secretário de Estado diz que no passado Portugal “escondia”, de certa forma, a sua emigração. Apenas dava importância às remessas “que ainda são importantes. No ano de 2014 representou 3.057 milhões de euros”. José Luís Carneiro quer articular com a Secretaria de Estado do Turismo, de forma a que os Gabinetes de Apoio ao Emigrante possam propôr programas turísticos. “Mas também queremos desenvolver o Gabinete de apoio aos investidores da Diáspora, no âmbito do trabalho desenvolvido pelos GAE. Queremos que os GAE identifiquem em cada território, as pequenas e

médias empresas de cidadãos portugueses espalhados pelo mundo. Por isso já iniciámos um diálogo com o Secretário de Estado para a internacionalização, que tem a tutela da AICEP”.

Finalmente, o Secretário de Estado anunciou a valorização dos serviços consulares. “É um projeto que já estava a ser trabalhado e que espero venha a dar os primeiros sinais visíveis ainda em 2016 e com a sua conclusão em 2017. O objetivo é desmaterializar muitos processos burocrático-administrativos. O esforço de modernização administrativa que está a ser feito em Portugal, tem de ser alargado aos nossos serviços no estrangeiro”.

José Luís Carneiro voltou a defender o voto eletrónico como objetivo deste mandato “desde que se tenha a certeza que as condições de segurança estão garantidas” disse ao LusoJornal. E apelou ao recenseamento eleitoral, alegando que é uma responsabilidade de todos. “Isso responsabiliza o poder político. Até a mim. Nós costumamos dizer que temos 4 milhões e meio de Portugueses no estrangeiro, mas depois só temos 300 mil recenseados e quando chega a votação temos 5% das pessoas a votar... Como é evidente, isso deita por terra o nosso discurso de força política das nossas Comunidades”.

O ex-Presidente da Câmara Municipal de Baião, durante 10 anos, e que agora acedeu ao Governo, estava visivelmente contente com o acolhimento que teve na região parisiense e está agora em viagem pelas regiões de Lyon e de Bordeaux.

em síntese

Cônsul Honorário de Orléans na Abertura Solene do Supremo Tribunal de Justiça de Orléans



No dia 15 de janeiro, teve lugar a tradicional Audiência solene de abertura da “Cour d’Appel d’Orléans”, na presença do seu primeiro Presidente François Pion e do Procurador-Geral Martine Ceccaldi, à qual foram convidadas várias personalidades políticas, militares judiciárias. O Cônsul honorário de Portugal em Orléans, José de Paiva assistiu à cerimónia, em representação de Portugal.

Os dois altos Magistrados pronunciaram-se sobre a evolução da atividade civil e penal, com análise e um balanço sobre a atividade desenvolvida que traduz, todavia, uma forte decepção do pessoal pela falta de efetivos e de meios materiais, com uma carga de trabalho enorme e atrasos consequentes nos julgamentos, não ignorando, como autoridade judiciária, o papel desenvolvido durante os recentes atentados que enviaram a França, tecendo devida homenagem às vítimas e suas famílias, assim como às entidades policiais e militares pela coragem e abnegação manifestadas. Durante a receção que se seguiu, o Cônsul honorário dialogou com várias entidades locais e em particular com o primeiro Presidente do Tribunal, François Pion, que tem uma enorme estima pelo nosso país e compatriotas (os dois estão nesta foto de arquivo do LusoJornal).

Cantor português e filho francês envolvidos numa polémica em Goa

O cantor português Remo Fernandes, natural e residente em Goa, de 62 anos, foi alvo de uma queixa-crime, com base na sua nacionalidade do cantor, porque optou pela nacionalidade portuguesa e rejeitou a cidadania indiana.

Remo Fernandes explicou ter optado pela nacionalidade portuguesa “através de métodos totalmente legais”, tendo obtido um cartão para cidadãos estrangeiros na Índia, que lhe permite ter carta de condução. Os seus filhos, acrescentou, têm nacionalidade francesa, tal como a mãe.

→ Delegação da Lourinhã deslocou-se a França

Lourinhã e Deuil-la-Barre assinam Geminação

Por Clara Teixeira

Uma comitiva da Lourinhã esteve presente no fim de semana passado na localidade francesa de Deuil-la-Barre (95), no âmbito de uma visita oficial de três dias, que teve como ponto alto a assinatura do Protocolo de Geminação entre os dois municípios. Este ato oficial constituiu-se como um passo determinante em todo um percurso de amizade, união e cooperação, manifestado em intercâmbios institucionais, culturais e económicos, que foram iniciados em 2009 - ano da assinatura do Pacto de Amizade entre a Lourinhã e Deuil-la-Barre.

De elevado significado no quadro da cooperação internacional, esta visita oficial foi acompanhada por representantes dos municípios que também se encontram associados, através de geminações, com Deuil-la-Barre: Nieder Eschbach, na Alemanha, desde 1967, Vác, na Hungria, em 1991, e Winsford no Reino Unido, em 1992. Também os Deputados portugueses pelos Círculos da Europa, Carlos Gonçalves e Paulo Pisco estavam presentes.

A par do programa institucional, pautado por diversos encontros de trabalho, a agenda realçou várias iniciativas culturais, como foi o caso de uma visita à cidade de Deuil-la-Barre (Museu, Escola de música e equipamentos desportivos) e a Paris, bem como uma noite portuguesa com música e dança folclórica, que deu a conhecer a Comunidade lusa de



Mairie de Deuil-la-Barre / Olivier Prete

Deuil-la-Barre. Ao longo da deslocação, a comitiva foi ainda visitar duas exposições patentes na Biblioteca Municipal de Deuil-la-Barre, com destaque para a mostra SwapFilm, resultante de um intercâmbio artístico com a Lourinhã. A assinatura do protocolo de geminação decorreu no dia 16 de janeiro, às 11h00, na Sala dos Casamentos do Edifício Municipal, seguida de uma atuação do Coro Municipal da Lourinhã.

Como se pode ler na página oficial do Município de Deuil-la-Barre: “Os projetos comuns contribuem para o enriquecimento e reaproximação da humanidade. Eles oferecem às crianças a possibilidade de partir à descoberta de povos que têm uma história, uma cultura e um modo de vida diferente do nosso, que lhes permite

apreenderem mais concretamente a Europa. Ao longo dos anos, estes encontros e cooperações permitiram desenvolver verdadeiras relações de amizade”. A representação do Município da Lourinhã esteve a cargo do Presidente da Câmara, João Duarte Carvalho, da Vereadora Carla Custódio, da Coordenadora de Intervenção Sociocultural e de duas colaboradoras municipais. A delegação foi ainda integrada por representantes da União de Freguesias da Lourinhã e Atalaia, e de outras instituições de referência do território lourinhanense - Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Lourinhã (BVL), Museu da Lourinhã e Paróquia da Lourinhã. Quanto à Mairie de Deuil-la-Barre, Muriel Scolan, começou por agradecer no seu discurso todas as delega-

ções municipais das cidades geminadas com Deuil-la-Barre ali presentes, pela fidelidade e os seus empenhos nos diferentes intercâmbios realizados. “É com emoção que recebo aqui uma cidade portuguesa, um país que tem uma História mundial enorme e que influenciou o mundo durante séculos construindo um império majestoso. Portugal é como um irmão na Europa, que sofreu uma longa Ditadura e que há 40 anos recuperou a sua liberdade”.

Muriel Scolan continuou referindo a “integração exemplar” do “povo português” em França. “É considerada como uma Comunidade corajosa, trabalhadora e dinâmica que muito nos traz à nossa cidade”. Finalmente homenageou os Portugueses e a associação franco-portuguesa ‘Cordas e Tradição’ envolvida nesta geminação. “Nós Franceses e os Portugueses temos a mesma visão de um mundo mais justo, a mesma ideia do homem e da sua liberdade, acabamos por ser muito parecidos uns com os outros”. Tudo começou em 2006 quando o Presidente da associação franco-portuguesa, Alberto Pereira, trouxe de Portugal um grupo folclórico da Lourinhã e daí começou uma colaboração com a municipalidade. Um ano mais tarde iniciaram os intercâmbios escolares com Deuil-la-Barre acolhendo os primeiros estudantes portugueses. E assim foi assinado o primeiro Ato de Amizade em abril de 2009. Desde então vários intercâmbios sucederam-se a nível da educação, da cultura e da economia.

“Les assises de la langue portugaise et espagnole” à Saint-Etienne

Le Secrétaire d’État aux Communautés Portugaises, José Luís Carneiro, sera présent à la séance d’ouverture du Congrès “Assises de la langue portugaise et de la langue espagnole”, le jeudi 21 janvier à l’Université Jean Monnet de Saint-Etienne.

Du 20 au 22 janvier l’Université Jean Monnet organise le Congrès sur l’État et le potentiel de la langue portugaise et de la langue espagnole dans le monde et dont l’objectif premier est de dresser un état des lieux et de débattre de son importance et de son avenir politique, économique et culturel.

Malgré un agenda très chargé, José Luís Carneiro, “face au bilan très positif de l’action menée par l’Université Jean Monnet dans le développement des formations et de l’insertion professionnelle, notamment en portugais”, et “face à l’importance de ce Congrès”, a engagé sa présence pour la séance d’ouverture et ainsi “contribuer à renforcer la visibilité de la grande valeur des cultures portugaise et lusophones et du projet pour l’excellence de l’Université Jean Monnet” dit une note de presse envoyée aux rédactions. L’Université Jean Monnet a signé un protocole de coopération avec Camões-Institut de Coopération et de la Langue.

D’autres personnalités seront présentes, notamment, la Consule Générale du Portugal à Lyon, le Président



du Conseil Européen pour les langues, la Mairie de Saint-Etienne; et des représentants de l’Université Nova de Lisboa, de l’Université Paris 3 Sorbonne-Nouvelle, de l’Université de Lausanne, de l’Observatório da Língua Portuguesa, de l’Academia Ga-

lega de Língua Portuguesa, des écrivains et des représentants du monde des affaires.

Le Congrès réunira donc des personnalités du monde institutionnel, politique et diplomatique du Portugal ainsi que des chercheurs d’Universités luso-

phones, hispanophones et aussi des universités françaises et suisses. “Il s’inscrit dans le cadre d’une réflexion et d’un débat autour des deux langues dans les domaines les plus variés: politique, économie, littérature, culture et politique de la langue.

“Plus qu’un simple événement académique, ce Congrès se propose d’offrir un espace de valorisation et de réflexion sur la place occupée par la langue portugaise et par la langue espagnole dans le monde par le biais de conférences, de tables rondes et de débats” explique Rosa Maria Queirós Fréjaville, responsable par le Département de portugais.

Au-delà l’échange et de la mise en commun d’idées, ce Congrès se fixe également l’objectif de laisser entendre la voix artistique. Sont programmés des animations musicales (le 20 janvier) sur différents sites de l’Université, ainsi qu’un concert du Chœur de l’Université qui se produira le 21 janvier, autour d’un répertoire traditionnel des cultures lusophones et hispanophones, dans l’auditorium de la Maison de l’Université. Deux expositions de l’Institut Camões (le Potentiel économique de la langue portugaise et Un Océan de Cultures) sont mises en place dans la Bibliothèque universitaire et dans le Hall de la Maison de l’Université.

Tout le Congrès sera transmis en live streaming.

→ Evento anual da AGRAFr decorreu na Fundação Gulbenkian

AGRAFr debateu as Lusofonias em Paris

Por Carina Branco, Lusa

Paris foi palco, no sábado passado, da 3ª edição da “Luso Journée” em que foram debatidas as “Lusofonias em França - sinergias em construção”, na delegação francesa da Fundação Calouste Gulbenkian.

A “Luso Journée” estava inicialmente programada para o passado dia 14 de novembro mas foi um dos vários eventos cancelados na sequência dos atentados de 13 de novembro na capital francesa. A iniciativa foi organizada pela Associação de Graduados Portugueses em França (AGRAFr) e visava promover “um dia de reflexão sobre as diferentes esferas lusófonas em França porque são bolas umas ao lado das outras que não se tocam”, disse à Lusa Ana Rita Furtado, Presidente da AGRAFr.

A terceira edição do evento pretendeu, também, “ponderar os fatores de sucesso e insucesso na coabitação e alguma cooperação que vai existindo entre as diferentes Comunidades” e “conhecer outras associações e personalidades lusófonas e partilhar experiências” completou Ana Rita Furtado. “Eu acho que temos todos muitas barreiras históricas e psicológicas por de-



AGRAFr / Luísa Semedo

trás do mundo de língua portuguesa. Mesmo a palavra lusófona, falando com diferentes nacionalidades e dependendo das pessoas, pode originar uma discussão quase filosófica sobre a origem da palavra”, continuou a dirigente da associação com mais de 300 membros.

O Colóquio foi dividido em quatro sessões, antecedidas pelos discursos de João Caraça, Diretor da Gulbenkian de Paris, Ana Rita Furtado e António Moniz, Cônsul-geral de Portugal em Paris.

A primeira sessão, moderada pelo sociólogo e historiador caboverdiano Luiz

Silva foi dedicada ao tema “Cultura: como tornar as colaborações possíveis”, tendo como oradores Dominique Stoenesco, Professor de português e tradutor, Maria-Benedita Basto, Professora Associada da Universidade Paris-Sorbonne e especialista em literatura africana, e Ferdinand Fortes, Presidente e fundador do Festival de Cinema Lusófono de Montpellier - Festafilm.

A segunda sessão, intitulada “Economia: como valorizar o ativo linguístico”, foi moderada por Roger de Carvalho, Presidente da Confraria dos Financeiros de Paris, e contou com a participa-

ção do advogado Domingos Paiva e do jornalista e músico Patrick Caseiro.

Durante a tarde, os trabalhos começam com a apresentação de cinco projetos lusófonos na sessão “Luso ideias: criatividade em génese”, moderada por Miguel Magalhães, Diretor adjunto da Gulbenkian de Paris. Foi apresentado o projeto de uma peça de teatro sobre touradas, a projeção de um filme sobre a Saudade, um projeto de girândolas comemorativas do 25 de Abril e da liberdade, um lexico de palavras científicas e um projeto de memória da emigração.

A última sessão, subordinada ao tema “Associações: como favorecer as interações”, foi moderada por Ana Rita Furtado, e teve a participação de Josias Melo, representante de uma associação angolana, Raoni Vasconcelos, representante do Instituto Cultural franco-brasileiro Alter’Brasilis, Carlos Semedo, Presidente da Associação França-Timor Leste, e Paulo Filipe da Silva, vice-presidente da Associação da comunidade são-tomense em França Soleil Brillant.

O programa contou, ainda, à noite com uma “Luso Soirée” em torno de uma animação musical lusófona no café cultural Lusofolie’s.

em síntese

Presidente da Junta de freguesia de Parada de Bouro mora em França



A oposição na Assembleia de Freguesia de Parada de Bouro, em Vieira do Minho, criticou a “Junta fantasma” que considera existir na localidade, por o Presidente estar emigrado em França e a Secretária trabalhar em Lisboa.

“O Presidente vem cá uma vez por mês, a Secretária de 15 em 15 dias. Para agravar a situação, o Tesoureiro pediu a suspensão do mandato por um ano, tendo sido substituído pelo sétimo ou oitavo elemento da lista”, referiu Paulo Silva, eleito por uma lista independente para a Assembleia de Freguesia de Parada de Bouro.

Em declarações à Lusa, Paulo Silva defendeu que, com esta situação, a freguesia “tem uma Junta fantasma”. “É uma Junta que de Junta não tem nada. Nunca está quando a população precisa. Ainda estes dias houve uma série de problemas na freguesia por causa do mau tempo e onde estava o Presidente? Não estava, pura e simplesmente”, acrescentou. Sublinhou que esta é uma ausência que acontece “recorrentemente”. Para a oposição, os elementos do executivo que, por qualquer razão, não podem assegurar a sua permanência na freguesia com alguma regularidade deveriam pedir a suspensão dos respetivos mandatos, dando lugar a quem tivesse mais disponibilidade.

A Lusa tentou ouvir o presidente da Junta, António Silva, eleito pelo PS, mas o autarca tinha o telemóvel desligado. Na sede da Junta de Freguesia, também ninguém atendeu o telefone.

O presidente da Câmara de Vieira do Minho, António Cardoso, admitiu à Lusa que a comunicação entre município e Junta de Parada de Bouro “é tudo menos fácil”, por causa da “ausência” dos membros do executivo. “São muitas as pessoas daquela freguesia que vêm à Câmara tratar de assuntos que podiam tratar na Junta e que me deixam as suas queixas por causa desta situação”, acrescentou. António Cardoso disse ainda que a Junta de Parada de Bouro “raramente se faz representar” nas reuniões mensais que o município promove como os autarcas das freguesias. “O relacionamento institucional é bom, mas, obviamente, a comunicação é tudo menos fácil”, rematou.

→ Crónica de opinião

Do experimentalismo sem fronteiras à “examinite” aguda

Teresa Soares
Secretária Geral do Sindicato dos Professores das Comunidades Lusíadas
contact@lusojournal.com



Em apenas 16 anos houve, no sistema de ensino público em Portugal, vinte modelos diferentes de avaliação dos alunos. É obra! Uma “maratona avaliativa” que decerto levou tanto alunos como professores ao limite das suas resistências psíquicas e físicas. Um dia era assim, no outro era assado. As prioridades de uma semana ficavam sem valor na semana seguinte.

Uma espécie de dança educativa macabra liderada pelos costumeiros “especialistas” ou “peritos” em educação que abundam em Portugal, aqueles que elogiam as escolas da já quase mítica Finlândia sem nunca terem sequer visitado o país, quanto mais uma escola do mesmo.

Os ditos “especialistas” conseguiram impor a sua douda vontade e ninguém os travou. Andaram a brincar às escolas e reduziram professores e alunos ao nível da cobaias ou ratinhos de laboratório, ignorando deliberadamente as suas responsabilidades na séria tarefa de educar e formar uma geração.

Ao experimentalismo destravado juntou-se nos últimos anos a “examinite” aguda, uma excelsa invenção do Dr. Nuno Crato e seus apoiantes.

A educação estava pelas ruas da amargura, o abandono escolar crescia, a indisciplina idem, os resultados do Pisa deixavam a desejar? Nada mais fácil de remediar! Ressuscitou-se o exame do 4º ano de escolaridade, e, como não podia deixar de ser, as condições melhoraram logo. Ou talvez não.

Os professores estavam cada vez mais sobrecarregados, as colocações cada vez mais precárias, as turmas cada vez maiores, as montanhas de papelada a preencher cresciam sem parar, as

agressões pelos pais estavam na ordem do dia? Tudo bem! Instituiu-se a Prova de Conhecimentos para os professores e tanto estes como os sindicatos tiveram uma nova situação para se ocuparem.

A máxima “penso, logo existo”, foi substituída por “há exames, está tudo bem”.

Com o advento do novo Governo assistiu-se à abolição tanto da prova para os professores como do exame de 4º ano para os alunos.

E as pessoas ficaram contentes? Parece que não. No que respeita ao exame do 4º ano, diariamente surgem na imprensa portuguesa lamentos saudosos e desejos de restauração do examezinho. Embora na sua maioria os tais lamentos partam de indivíduos que nada têm a ver com a educação, um hábito tipicamente português, em que todos falam e escrevem sobre o ensino menos os professores, mas isso poderá ser porque estes últimos estão ocupados a dar aulas e a preencher papeladas e não têm tempo para isso, existem arrepiantes comentários da parte de pais e alunos, que acham que foi pena ter andado a estudar “para nada”, assim como de professores, que “perderam tempo” a preparar os alunos do segundo ano de escolaridade para um exame que iria ter lugar daí a dois anos.

Deixando de parte a questão se se estuda para aprender ou para fazer exames, é necessário lembrar que, em toda a Europa, exceção para Malta, que não é propriamente um exemplo glorioso de pedagogia, não existem exames nessa altura. Geralmente os mesmos só têm lugar no fim da esco-

laridade obrigatória.

Talvez seja exagero definir o exame do 4º ano como uma experiência traumatizante para os alunos. Milhões de crianças de 9 e 10 anos fizeram-no durante muitos anos sem ficar traumatizados. Aceitava-se porque fazia parte do sistema. E como o sistema só previa quatro anos de escolaridade obrigatória, o exame até fazia um certo sentido. Falando de traumas infantis, nessa altura também fazia parte do sistema o uso da régua e da menina dos 5 olhos, ou palmatória. Lembro-me que uma vez levei uma reguada na escola primária, como se chamava dantes. E pessoas mais velhas do que eu lembram-se da “menina” ou dos “carolos” dados com o ponteiro.

E não ficámos traumatizados. Pelo menos não existem registos de que, após adultos, tenhamos pegado numa arma e entrado escola adentro para dar um tiro na professora ou professor que nos tinha torturado na infância.

Alguns, como eu, até se tornaram professores. E juro que não o fizeram para, por sua vez, torturarem os alunos.

O que aconteceria se agora alguém se lembrasse de instaurar, de novo, os castigos corporais no sistema escolar? Seria certamente apelidado de amante da violência, sádico, demente, psicopata e outros apodos no género. Então porquê lamentar o fim do exame do 4º ano? Não existe somente a violência física, muitas vezes a agressão mental pode deixar mais marcas que uma pancada.

Porque é realmente uma violência estar a pressionar miúdos praticamente no início da escolaridade à pre-

paração para um exame que vai ter lugar daí a dois anos. Porque também é uma violência intimidá-los com o papão do “chumbo”.

E além de serem uma violência para os alunos mais jovens, os exames são também um atestado de incompetência passado ao professor, pois dão claramente a entender que o Ministério, ou outra entidade supostamente superior, tem de examinar os alunos para ver se sabem, pois é possível que o professor não seja adequado e não os ensine capazmente.

E, voltando à examinite aguda, a mesma estendeu-se, lamentavelmente, ao Ensino Português no Estrangeiro.

O EPE está pelas ruas da amargura? Perderam-se dez mil alunos num só ano? O número de professores é metade daquilo que era há cinco anos? O ensino é péssimo, com alunos de quatro e cinco níveis de escolaridade amontoados numa turma, e os pais, ainda por cima, têm de pagar para isso?

Tudo bem, inventa-se um exame e está tudo resolvido. O ensino vai de mal a pior, mas faz-se um exame e dá-se aos alunos de nacionalidade portuguesa um certificado dos saberes de Português como Língua Estrangeira, certificado esse sem qualquer peso no progresso escolar nos vários países de acolhimento, e por artes mágicas, o que era mau fica ótimo.

No EPE resta-nos esperar que os Grupos Parlamentares vejam que nas Comunidades portuguesas também há garotos de 9, 10 ou 11 anos a fazer exames inúteis e assumam a mesma atitude que já assumiram em Portugal.

em síntese

Novo Banco: Solução para os emigrantes começou a ser votada

A votação dos veículos Poupança Plus, Top Renda e EuroAforro 8, do Novo Banco, iniciou no passado dia 12 de janeiro e terminará a 2 de fevereiro, um passo fundamental para que a solução comercial para os clientes emigrantes esteja concluída até abril.

O Novo Banco tinha comunicado a 23 de dezembro ser "expectável que o processo de liquidação e a implementação da solução comercial - entrega das obrigações e constituição dos depósitos a prazo aplicáveis - seja concluído no prazo de três meses a contar da data de início da votação, isto é, no decorrer de abril de 2016". A instituição liderada por Stock da Cunha explicou que o período de votação de cada um dos veículos "terminará no dia 2 de fevereiro de 2016, às 17h00 de Portugal continental, ficando a respetiva documentação disponível para consulta nos balcões e 'site' do Novo Banco durante o período de votação".

A instituição financeira esclareceu que os clientes que aderiram à solução comercial apresentada pelo Novo Banco, que teve a adesão de 80% dos clientes detentores de ações preferenciais e 77% do número de ações preferenciais emitidas pelos veículos, "asseguram a maioria necessária de instruções de voto para deliberar a alteração dos estatutos de cada um dos veículos".

Portugal no 18º Salão de Vinhos e Produtos da Terra

No âmbito da geminação de Valpaços com La Garenne-Colombes, realiza-se nesta cidade francesa, nos dias 29, 30 e 31 de janeiro, o 18º Salão de vinhos e produtos da terra. Portugal está representado num espaço que tem contado, nos últimos anos, com as presenças da cooperativa de vinhos Caves Santa Marta de Penaguião e da empresa de fumeiro Bisaro - Salsicharia Tradicional de Bragança.

O evento terá lugar, no teatro Municipal, em La Garenne-Colombes (22 avenue de Verdun), com o seguinte horário: sexta-feira, dia 29, das 17h00 às 20h00; sábado, dia 30, das 10h00 às 20h00; e domingo, dia 31, das 10h00 às 19h00.

"Este salão é extremamente importante para a divulgação e exportação dos nossos produtos" disse ao LusoJornal José Vara Rodrigues, membro do Comité de geminação.

→ Iniciativa foi apresentada ontem

Reseau Entreprendre lança núcleo em Portugal

Por Carlos Pereira

Foi apresentado ontem, dia 19 de janeiro, já depois do fecho desta edição do LusoJornal, o Reseau Entreprendre Lisboa. O evento teve lugar durante um pequeno-almoço na capital portuguesa.

O Reseau Entreprendre nasceu em França, há cerca de 30 anos, para apoiar projetos de empreendedorismo e para ajudar a retoma de empresas familiares. A ideia é de ajudar a empresa com financiamento sem taxa de juro, mas também, e sobretudo, "dar um acompanhamento voluntário ao projeto, durante 3 a 5 anos, através de um mentor" explica ao LusoJornal Sandra Matos, Diretora executiva do Reseau Entreprendre Lisboa. "Três anos depois, 92% dos projetos que foram apoiados pelo Reseau Entreprendre mantêm-se".

Para que um projeto seja selecionado, tem de criar pelo menos 3 a 5 postos de trabalho e não distanciar mais de uma hora da sede do Reseau Entreprendre.

Tudo surgiu pelas mãos de André Mulliez, quando em 1985 a empresa Phildar, que dirigia, teve de despedir 600 empregados. Visionário, considerou que "para criar emprego, é necessário criar empregadores". E foi assim que fez apelo a amigos empresários, para que cada um deles ajudasse um empreendedor a criar o seu próprio projeto.

30 anos depois de ser criado, os números do Reseau Entreprendre impressionam. Hoje a estrutura tem 82 polos em França e 28 no estrangeiro, essencialmente na Europa e no Magrebe. Tem 5.200 empresários mentores voluntários inscritos e 170 empregados. Atualmente está em curso o acompanhamento de quase 2.000 novas empresas. Em 2014



Sandra Matos com Vítor Gil em Lisboa

LusoJornal / Carlos Pereira

foram criadas 692 novas empresas, implicando mais de 21 milhões de euros emprestados sem juros e com um acompanhamento voluntário de mais de 90.000 horas. Em 30 anos, a rede anuncia que apoiou mais de 8.500 novos empresários e só nos últimos 5 anos ajudou a criar mais de 30.000 empregos.

Em 2013 foi iniciado um estudo de viabilidade para a instalação do Reseau Entreprendre em Lisboa por iniciativa de Agnès Soulard, uma francesa que mora em Portugal há mais de 20 anos. Contactou o grupo Auchan em Portugal - grupo criado em França precisamente pela família Milliez - e criou um Comité de pilotagem do qual fazem parte empresas francesas instaladas em Portugal, como por exemplo a Altran, a Cofidis, a Axa, entre várias outras, mas também o antigo Conselheiro social da Embaixada de Portugal em França, Vítor Gil. O Diretor Geral do Grupo Auchan em Portugal, Américo Ribeiro, é

o Presidente do Reseau Entreprendre Lisboa que foi apresentado ontem.

"Numa primeira fase queremos ter cerca de 40 empresas parceiras. Cada uma delas vai nomear um mentor para acompanhar um projeto" explica ao LusoJornal Sandra Matos referindo algumas das empresas que já aderiram à iniciativa, como a Delta, a Vodaphone, a Teleperformance ou a DHL. "Queremos ajudar a desenvolver entre 10 e 12 novos projetos por ano". Uma parceria com a Universidade Nova de Lisboa também está em preparação e até já começaram a surgir novos projetos.

Sandra Matos citou o caso de um francês que viveu muitos anos na China e agora mudou-se para Portugal. "Ele tem dinheiro, mas necessita de acompanhamento para lançar um projeto de hortas verticais porque não conhece bem Portugal" explica a Diretora executiva do Reseau Entreprendre. "O nosso acompanhamento vai ser fundamental para que este projeto

tenha sucesso".

"Sinto que há muito boa vontade e um grupo importante de pessoas disponíveis para que, de forma completamente voluntária, ajudem aqueles que querem montar projetos novos e criar postos de trabalho" diz Vítor Gil ao LusoJornal. O ex-Conselheiro social da Embaixada portuguesa regressou a Portugal, aposentou-se e mora agora em Lisboa.

A reciprocidade é importante. "As empresas que são ajudadas pelo Reseau Entreprendre, quando já estão a funcionar, passam a ajudar outras empresas em vias de criação" diz Sandra Matos ao LusoJornal. É o caso do lusodescendente Michel de Amorim. Depois de ter sido ajudado na região de Paris, disponibilizou-se para ajudar a criação de novas empresas em... Portugal. Neste momento está em reflexão a criação de um grupo de interesse em França, para ajudar o Reseau Entreprendre em Portugal.

Ensaio clínico da farmacêutica portuguesa Bial causa acidente mortal em França

Um dos voluntários que participou num ensaio clínico em França da farmacêutica portuguesa Bial morreu durante o fim de semana passado. O paciente começou por estar em estado de morte cerebral mas acabou por sucumbir. No momento de fecho desta edição do LusoJornal, os outros cinco voluntários internados na sequência do ensaio clínico, encontram-se em estado "estável". Na sexta-feira, o Diretor de neurologia do hospital de Rennes disse que três dos homens estavam com problemas neurológicos que podiam ser irreversíveis.

A semana passada, seis voluntários entre os 28 e os 49 anos foram hospitalizados em Rennes, depois de terem participado num ensaio de medicamentos analgésicos conduzida por um laboratório privado para a farmacêutica portuguesa BIAL. O ensaio clínico de Fase 1 testava um novo medicamento destinado a tratar perturbações de humor como a ansiedade. No ensaio participaram no total 108 voluntários, 90 dos quais receberam a droga, enquanto os restantes tomaram placebos. Os seis homens que foram

internados foram o grupo que recebeu a dose mais elevada, segundo a France Presse.

Quando foi conhecido este incidente, o pior deste tipo que já aconteceu em França, a Bial garantiu que estava a acompanhar de perto todos os doentes, dando conta de que o ensaio com humanos daquele medicamento com um composto experimental estava a decorrer desde junho de 2015. A farmacêutica vincou ainda que o ensaio foi aprovado pelas autoridades francesas, bem como pela Comissão de ética em França, e está de acordo com a legislação que enquadra os ensaios clínicos.

O Presidente executivo da Bial disse que está "profundamente chocado" com esta morte, garantindo que a empresa está a trabalhar "incansavelmente" para perceber as razões do sucedido. "Quero, em meu nome pessoal e em nome da Bial, expressar as nossas profundas condolências e sentimentos para com família do voluntário que faleceu após ter participado no ensaio de Fase 1, com a nossa molécula experimental", disse António Por-

tela à Lusa, declarando que os responsáveis da empresa estão "profundamente chocados com esta situação". O presidente executivo da farmacêutica adiantou que equipas da Bial estão em França e em Portugal a "trabalhar incansavelmente para perceber as causas deste trágico acidente", assim como "garantir que os restantes voluntários que se encontram hospitalizados possam recuperar totalmente". António Portela afirmou que são muitas as dúvidas neste momento que ainda não têm resposta e que é para isso que as equipas estão a trabalhar. Também o Ministro da Saúde português disse estar a acompanhar "com preocupação" o caso do ensaio clínico do medicamento, mas manifestou confiança na empresa Bial.

Adalberto Campos Fernandes disse que "estamos a acompanhar a situação com preocupação, mas nesta altura quero chamar a atenção para a elevada consideração" pela Bial, disse.

Numa nota enviada à comunicação social, o Infarmed afirma ter tomado conhecimento, através da Agência

Francesa do Medicamento, da "ocorrência de um acidente grave, num centro de investigação, em França". "Esta situação está a ser analisada e acompanhada pelas autoridades francesas que têm partilhado a informação no contexto da rede europeia das autoridades do medicamento", lê-se na nota da Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde (Infarmed), acrescentando que o instituto está a acompanhar a situação.

Os ensaios terapêuticos foram dirigidos pela Biotrial, um centro de investigação médica autorizado pelo Ministério da Saúde, por conta do grupo farmacêutico português BIAL. Criada em 1989, a Biotrial realiza testes clínicos para diversos laboratórios farmacêuticos e dá emprego a 300 pessoas, 200 delas em Rennes.

A Ministra da Saúde francesa, Marisol Touraine, prometeu averiguar o "acidente dramático" e "apurar todas as responsabilidades". A Ministra ordenou uma inspeção administrativa à "organização, meios e condições de intervenção" do laboratório na realização do "ensaio clínico" em causa.

→ Banco BPI solidário

Campanha “Ofereça um Natal mais Feliz”



Entrega das prendas à Misericórdia de Paris

DR

Por Judite Fernandes

No âmbito da “política de responsabilidade social” levada a cabo pelo Banco BPI, e à semelhança das campanhas desenvolvidas em anos anteriores, no último mês de dezembro esta instituição bancária lançou a ação Árvores de Natal “Ofereça um Natal mais Feliz”.

Esta campanha contou com a participação de 590 espaços comerciais e serviços centrais do Banco BPI, apoiando 402 instituições/associa-

ções de solidariedade social em que foram beneficiadas cerca de 20.000 crianças. Para além da entrega dos presentes, o BPI deu ainda um donativo simbólico, tendo sido atribuídos cerca de 160.000 euros a instituições de solidariedade de todo o país.

A sucursal de França do Banco BPI, aderiu a esta campanha apoiando 3 instituições de solidariedade que atuam proativamente junto da Comunidade portuguesa aqui instalada, nomeadamente a Santa Casa

da Misericórdia de Paris, a Associação de Nossa Senhora de Fátima de Toulouse e a Associação Alegria Portuguesa da Gironde.

Para o sucesso desta iniciativa, o Banco BPI contou com o forte empenho dos seus colaboradores e a generosa participação dos clientes das suas 12 agências localizadas na Ile-de-France e em Lyon, tendo angariado, em França, cerca de 320 presentes no período em que decorreu a campanha.

Em Paris os presentes foram entre-

gues à Santa Casa da Misericórdia de Paris, na sede da Associação Franco Portuguesa de Puteaux; em Toulouse e em Bordeaux a entrega foi efetuada nas sedes das associações locais. As instituições apoiadas pelo Banco BPI responsabilizaram-se pela entrega dos presentes às crianças mais carenciadas a quem prestam apoio.

O Banco BPI agradeceu o “precioso contributo” de todos os participantes, “que assim possibilitaram um Natal mais feliz a muitas crianças”.

“Call center” da Altice vai abrir em Lamego

O Presidente da Câmara de Lamego, Francisco Lopes, anunciou que a cidade de Lamego vai acolher um “call centre” da empresa francesa Altice, no qual serão criados até 180 novos postos de trabalho, destinados a fluentes em francês. “Trata-se de um protocolo celebrado com a Randstad,

empresa de recrutamento e gestão de recursos humanos, que foi contratada para o efeito. Será assinado nas instalações onde o ‘call center’ funcionará provisoriamente”, esclareceu. O autarca de Lamego admitiu algumas dificuldades em encontrar fluentes em francês, “uma vez que hoje

em dia fala-se mais o inglês”. No entanto, encontram-se neste momento 90 pessoas a fazer a formação técnica. “Há ainda mais 30 pessoas a fazer formação de aperfeiçoamento de francês. Temos a expectativa de que isto seja uma oportunidade para todos os lamecenses que falem fran-

cês e precisem de ali trabalhar”, sublinhou.

A Altice é a empresa francesa que comprou a PT Portugal. Armando Pereira, natural da freguesia de Guilhofrei, Vieira do Minho, é um dos quatro sócios fundadores da Altice, detendo 30% da empresa.

Pubeco à la conquête de l'Europe

Par Mehdi Soares

Crée en 2008 par deux cousins, Romain Sarels et Yannick Lalleau, Pubeco est devenu très rapidement leader de la diffusion de prospectus et de catalogues dématérialisés sur le marché français.

Basée à Orchies, entre Lille et Valenciennes, Pubeco offre la possibilité aux internautes d'accéder aux informations de leurs magasins préférés: impossible alors de passer à côté des nouveaux catalogues, des promotions ou bien évidemment des soldes.

Fort de sa réussite en France, Pubeco s'est lancé hors de ses frontières en 2015. La Belgique (en avril) et le Portugal (en octobre) ont été suivis par la responsable du contenu, originaire de Portimão, Marta Vitorino.

«J'ai quitté le Portugal et mon Algarve natal pour finir mes études à Lille. Depuis 2013, je travaille chez Pubeco où je suis devenue responsable contenu. Cela consiste en la mise en ligne sur nos sites, des offres commerciales susceptibles d'intéresser les internautes, ainsi que l'actualisation continue des commerces et des établissements et de leurs informations, comme les horaires, les ouvertures exceptionnelles, les numéros de télé-



Romain Sarels com Marta Vitorino

DR

phone et les adresses. Un autre axe de ma mission concerne le développement de la société à l'international» explique-t-elle au LusoJornal. «Notre objectif est de mettre ce service à disposition des internautes dans le monde. En 2015, nous avons ouvert notre site en Belgique (Pubeco.be) puis au Portugal (Pubeco.pt). C'est une fierté pour moi. Notre travail au Portugal ne fait que commencer, nous souhaitons nous imposer comme nous l'avons fait en France pour devenir incontournables et changer les habitudes des ménages».

Pour adopter ce nouveau comportement, que ce soit en France, en Belgique, au Portugal, ou depuis quelques jours en Suisse (Pubeco.ch), le premier geste à faire est d'apposer sur nos boîtes aux lettres un autocollant «Stop Pub», comme le souligne l'Algarvia, Marta Vitorino. «Nous avons créé un autocollant déjà disponible aujourd'hui en France et en Belgique, et très bientôt au Portugal et en Suisse. En France, le message inscrit est: 'Pub, non merci, je la consulte sur Pubeco.fr'. Les consommateurs que nous sommes tous, luttons par la

même occasion pour l'environnement, tout en continuant à profiter des bonnes affaires. Quand on sait qu'en France chaque ménage reçoit par an 40Kg de publicité en papier, le fait d'apposer l'autocollant 'Stop Pub' sur nos boîtes aux lettres, permet de réduire le gaspillage de papier. Ce concept a fait ses preuves et cela ne fait que commencer».

Totalement gratuit et plus tendance que le papier qui tâche les doigts, Pubeco pourrait être considérée d'utilité publique en ces temps où l'environnement attire de plus en plus d'adeptes. «Nous travaillons en collaboration avec des Mairies, des Associations, des Centres commerciaux ou des Unions de commerçants, l'environnement ne concerne pas que les particuliers, nous participons à faire un geste envers l'écologie et cela doit tous nous concerner».

Alors, que vous soyez particuliers ou professionnels, vous pouvez, vous aussi, demander votre autocollant gratuit.

Pour les professionnels, Pubeco va encore plus loin, en proposant des offres commerciales adaptées à chaque demande.

www.pubeco.fr
www.pubeco.pt



Rubrica jurídica

Quais as datas que devem ser consideradas nos procedimentos do IRS de 2015?

Resposta:

Com a entrada em vigor da Reforma do IRS ocorreram várias modificações relevantes para os contribuintes. Desde logo, foram alteradas as datas de entrega da declaração de rendimentos.

Até 15 de fevereiro, o contribuinte deve consultar/registar/confirmar as suas faturas, acedendo para o efeito ao E-fatura. Na sua página deve confirmar se as suas faturas foram comunicadas, e se existem faturas em falta ou com informação incompleta. Estes procedimentos devem ser efetuados por cada titular de despesas do agregado familiar.

Entre 1 e 15 de março, o contribuinte pode reclamar das despesas apuradas pela Autoridade Tributária e Aduaneira no Portal das Finanças, verificando as despesas que serão consideradas para efeitos de dedução à coleta (despesas gerais familiares, despesas de saúde, despesas de formação e educação, encargos com imóveis para habitação permanente, IVA pela exigência de fatura e encargos com lares).

Entre 15 de março e 15 de abril os contribuintes que tiveram rendimentos de trabalho dependente, ou que receberam pensões, devem entregar a declaração de IRS, quer o façam em suporte papel ou online.

Entre 16 de abril e 16 de maio os contribuintes que auferiram rendimentos de trabalho independente, que tenham praticado um ato isolado, que tenham rendimentos prediais ou outros, devem entregar a respetiva declaração.

Até 31 de julho a liquidação deve ser efetuada pela Autoridade Tributária e Aduaneira, recebendo o contribuinte, se for o caso, o dinheiro a que tem direito do ano anterior.

Se o contribuinte tiver que pagar imposto, deve fazê-lo até 31 de agosto.

Rita Ribeiro
Jurista

Rua Principal, nº 150
Granja

2425-013 Monte Real

Infos: +351.926.300.365

Infos: +33 (0)6.12.601.427

Dominique
StoenescoUm livro por semana
Un livre par semaine

«Pour toujours», de Vergílio Ferreira



La mort est l'interrogation fondamentale de l'homme. Dans le roman «Pour toujours» («Para sempre»), traduit par Anne Viennot et

Marie José Leriche (La Différence, 1988), le narrateur Paulo, bibliothécaire à la retraite, après le décès de sa femme et de sa fille, retourne «pour toujours» dans son village natal, à présent quasiment désert et désolé. Revenu de toutes ses illusions, il pose un regard lucide et nostalgique sur le monde et sa propre vie. Le roman se termine presque comme il commence: «Pour toujours. Je suis là. C'est une après-midi d'été, il fait chaud. Une après-midi d'août. Je la contemple alentour, dans la chaleur suffocante, dans l'ultime possession de mon destin» (début du roman); «C'est une chaude après-midi d'août, le temps ne s'est pas encore rafraîchi. Pense à la grandeur qu'il peut y avoir dans l'humilité. Pense. Profondément, sereinement. Je suis là. Dans la grande maison déserte. Pour toujours» (fin du roman).

Vergílio Ferreira est né en 1916, à Melo, dans les montagnes de la Serra da Estrela. À 10 ans il entre au Séminaire de Fundão. Cette expérience traumatisante est le thème central de «Matin perdu» («Manhã submersa», 1953), qui lui valut le Prix Femina Étranger. À 16 ans il entre au lycée de Guarda, puis il poursuit ses études à la Faculté des Lettres de Coimbra et débute sa carrière de professeur.

Auteur de nombreux romans, d'essais, de contes et d'un Journal («Conta-Corrente») en neuf volumes, Vergílio Ferreira est considéré comme l'un des plus importants écrivains portugais de son époque. Lauréat du prix Camões en 1992, il a représenté d'abord le courant néo-réaliste. Mais, son roman «Mudança» («Changement») publié en 1949, au titre emblématique, marque une rupture avec les néo-réalistes; il publie alors plusieurs romans dont le sujet n'est plus psychologique ni social, mais de l'ordre de l'expérience intérieure, lui-même se réclamant du courant «existentialiste» français et citant Camus, Sartre ou Malraux. Vergílio Ferreira meurt à Lisboa, en 1996.

→ Uma obra de Pedro Cantinho Pereira

Livro sobre os “Malgré Nous” foi apresentado no Consulado Geral de Portugal em Paris

Por Carlos Pereira

Foi apresentado na semana passada, no Consulado Geral de Portugal em Paris, o livro “A Sombra da Guerra - A História de Paul Freundlich” de Pedro Cantinho Pereira (Chiado Editora, 2013). A obra também tem uma versão francesa intitulada “Un ‘Malgré Nous’ dans l’engrenage Nazi. Les sacrifiés de l’Histoire” (L’Harmattan, 2015).

O livro conta a história de Paul Freundlich, um alsaciano que o autor conheceu no Algarve e que lhe confessou que tinha um manuscrito com a sua própria história, “a história verídica de um jovem alsaciano, originário de Strasbourg, durante o período da Segunda Guerra Mundial”, redigido meio-século depois do conflito.

Numa verdadeira “aula”, como foi considerada pelo próprio Cônsul Geral de Portugal António Moniz, Pedro Cantinho Pereira explicou a situação particular da Alsace na história da França. “Sempre esteve do lado dos que perdem” disse o autor, explicando que ora foi território francês, ora foi território alemão. “No fim da Primeira Guerra Mundial só 5% dos Alsacianos falavam francês”.

A obra descreve o exílio forçado de



Pedro Cantinho Pereira com o Cônsul António Moniz

LusoJornal / Mário Cantarinha

Paul e da sua família no centro da França, o trabalho obrigatório na Alemanha, a incorporação forçada na Wehrmacht, a guerra e o regresso a Strasbourg. “Não é um livro de história. É uma história de vida” lembrou o autor.

Durante a Segunda Guerra Mundial, a Alemanha “germanizou” a Alsace,

e, perante o falhando do Decreto de 28 de agosto de 1942 apelando ao apelo voluntário, decidiu-se pela incorporação forçada dos Alsacianos e pela condenação à morte dos refratários. Estima-se que foram feitas cerca de 100 mil incorporações à força - os ‘Malgré Nous’ - e o balanço final fala em 30.000 mortos, 30.000 feridos e

cerca de 10.000 inválidos.

Esta situação levou, segundo o autor, a haver irmãos que combatiam face a face, nas duas armadas em conflito, um pela França e outro pela Alemanha.

No fim da Guerra, os Alsacianos regressam a casa, como fez Paul Freundlich e o assunto tornou-se tabu, “não se falava no assunto, nem no interior das próprias famílias”.

Pedro Cantinho Pereira trabalhou a partir do manuscrito de Paul Freundlich, romanceou-o e documentou-se. “Num primeiro capítulo conto como encontrei o Paul e no último faço um paralelismo com a Guerra colonial portuguesa, porque penso que se justificava” explica.

O autor nasceu em Lisboa, em 1955, e veio dar aulas de português em Strasbourg, em setembro de 1975. Acabou por estudar na Universidade de Strasbourg (sociologia, estudos europeus, história da integração europeia). Entre 1989 e 1993 trabalhou na Coordenação-Geral de Ensino em Paris, tendo depois regressado a Portugal.

No debate que se seguiu a apresentação do livro, os presentes concordaram com o “dever de memória” evocado pelo autor e encorajaram-no a debruçar-se sobre a Guerra colonial.

Ministro da Cultura elogiou Paulo Branco

O Ministro da Cultura considerou “notável” e “admirável” o trabalho que o produtor Paulo Branco tem desenvolvido na divulgação de Portugal como cenário para a gravação de películas de cinema com elencos internacionais. “Quero expressar a satisfação com que vemos a realização de filmes de grandes realizadores internacionais no nosso país”, disse João Soares, no Buçaco, à margem de uma visita às filmagens de “Et derrière moi une cage vide”, o novo filme da atriz e realizadora Fanny Ardant, protagonizado por Gerard Depardieu, e produzido por Paulo Branco.

O Ministro disse que Paulo Branco

“tem sido um dos principais impulsionadores desse trabalho notável” que passa pela escolha de Portugal como cenário de filmes de grandes realizadores”, louvando ainda o seu papel como “divulgador de cinema independente”.

“Et derrière moi une cage vide” está em gravação desde 5 de janeiro nas matas do Buçaco e no Palace Hotel e resulta da adaptação para o cinema do romance escrito em 2013 pelo francês Daniel Baltassat: “O divã de Estaline”.

Com um orçamento de um milhão de euros e apoios de institutos franceses e da RTP, o filme será ainda candida-

tado a financiamento nacional, devendo ser apresentado no Festival de Cannes.

Paulo Branco, que é produtor em França, embora também tenha uma produtora em Portugal, destaca a realização de Fanny Ardant, “uma das maiores figuras do cinema francês”, e o trabalho de Gerard Depardieu, que aceitou trabalhar graciosamente, baixando assim os custos de produção.

Em curta conversa com o Ministro João Soares no átrio do histórico Palace do Buçaco, por onde horas antes tinha passeado descalço e despen-teado, Depardieu explicou o seu fas-

cínio pela figura de Estaline e, sem ter sido questionado sobre essa matéria, elogiou largamente o Presidente russo Vladimir Putin, que em 2013 lhe concedeu a nacionalidade russa. “Algumas pessoas erradamente julgam que ele é um ditador, mas deviam saber que tem o apoio de mais de 80% dos jovens na Rússia”, disse o ator.

O Ministro João Soares visitou o local das filmagens acompanhado pelo Presidente da Câmara da Mealhada, Rui Marquero, de Paulo Branco e da realizadora Fanny Ardant, que descreveu como sendo “uma das figuras mais marcantes do cinema europeu”.



Um olhar poético sobre Paris

Por Cristina Branco

“E as minhas mãos,
Ao som do teu nome,
Abrem as cortinas das sombras
Do medo e do espanto,
O teu nome
Livra-me dos fantasmas
Que rondam...
Nos jardins em ruínas
Da minha infância...”

Extrato de poema de
Cristina Branco
in «Quand vous lirez ces mots...»

Père-Lachaise Paris XX

→ Michel Drucker entregou as insígnias

Tony Carreira condecorado pelo Governo Francês

Por Carlos Pereira

“Em nome do Presidente da República e da Ministra da Cultura, faço-te Cavaleiro das Artes e das Letras”. Foi assim que o apresentador de televisão Michel Drucker entregou as insígnias ao cantor português Tony Carreira, nos salões de um conhecido hotel junto aos Champs Elysées. Visivelmente emocionado, Tony Carreira agradeceu, disse que naquele momento pensava nos pais que estavam “orgulhosos” com o percurso do filho e agradeceu à França. “Viva a França”.

Antes disso Michel Drucker disse estar “honrado” com o convite para lhe entregar as insígnias e enalteceu o percurso artístico e humano de Tony Carreira.

“Sabes, há 20 anos eu ouvi as tuas músicas, graças ao Senhor Silva, que se ocupava da minha casa na província. Ele tinha cartazes teus e ouvia em permanência as tuas canções. Mal eu sabia que muitos anos mais tarde, estava aqui a entregar-te esta condecoração”. O apresentador lembrou também que um dos seus mais próximos colaboradores, Claude Boucher, é amigo “muito próximo” de Tony Carreira. “Vocês conhecem-se há mais de 20 anos e eu nem sabia. Só soube quando vieste participar no meu programa” disse Drucker.

Ah o “tal programa”! “Toda a gente me fala desse programa” diz Tony Carreira. “Funcionou muito bem. E tivemos uma das maiores audiências. Mas não



“Chevalier” Tony Carreira com Michel Drucker

LusoJornal / Mário Cantarinha

eram só Portugueses” completou o apresentador.

“É claro que eu conhecia Amália Rodrigues e Linda [ndr: Linda de Suza], mas até há bem pouco tempo, eu não tinha a ideia do peso enorme que representa a Comunidade portuguesa de França. É impressionante”.

Antes de apresentar programas musicais na televisão francesa, Michel

Drucker era um jovem repórter desportivo. Por isso, não resistiu a evocar Eusébio, Pelé, disse que era fã de Luís Figo e, claro, de Cristiano Ronaldo. Virando-se para Tony Carreira, lembrou-lhe que “tu prometeste apresentar-me Cristiano Ronaldo, em Madrid”, mas antes da resposta, interrogou o cantor: “Achas que Cristiano Ronaldo acabará por vir jogar no PSG?”. Tony Carreira

hesitou e acabou por dizer: “Acho que sim, mas esta é apenas a minha opinião pessoal”. A resposta parece ter reconfortado o apresentador, alguns dos amigos do cantor e também os muitos jornalistas e fotógrafos, essencialmente de médias franceses, presentes na cerimónia.

“Sabes Tony, aquilo que eu vou dizer-te pode ser pejorativo para alguns, mas tu és um ‘simpático de verdade’. E sabes como eu sei isso? Pergunto aos meus colaboradores, aos da produção, da técnica, às maquilhadoras. São eles que me transmitem a verdadeira personalidade dos artistas que costumo receber. E de ti, todos me falaram bem. Por isso podes voltar quando quiseres” disse Michel Drucker. Mas antes de Tony Carreira cantar dois temas em acústico, o apresentador ainda teve tempo para confessar: “Vou perdoar à minha mulher por ser tua fã. Porque a compreendo”.

Tony Carreira cantou “Mon Fado” o tema que deu o título ao novo álbum que saiu precisamente na sexta-feira, dia 15 de janeiro, em França e depois, acompanhado pela jovem Yura, cantou “Sodade” um dos temas que foi imortalizado por Cesária Évora.

Os presentes gostaram, seguiram-se as sessões de fotografias e as muitas entrevistas. A grande pergunta é saber se este novo disco vai ultrapassar em vendas os já impressionantes 150.000 exemplares do primeiro disco editado em França “Mes Fiançailles France/Portugal”.

em
síntese

Marseille acolhe retrospectiva do cineasta Miguel Gomes

Por José Manuel Santos



Entre o céu e a água, o MuCEM-Museu das Civilizações da Europa e do Mediterrâneo, estrategicamente localizado à entrada do Vieux Port de Marseille, na margem norte do Mediterrâneo, acolhe “um olhar sobre o Portugal contemporâneo” com uma retrospectiva do cineasta Miguel Gomes. De 22 a 24 de janeiro, a cinematografia do português Miguel Gomes, ilustra no seu filme “Um olhar de cineasta sobre o Portugal contemporâneo” através da exibição das longas e curtas-metragens do realizador.

A retrospectiva inicia-se com uma mesa redonda, constituída por Miguel Gomes, o produtor Luís Urbano e os jornalistas João de Almeida Dias e Laurent Rigoulet, seguindo-se a exibição de uma curta-metragem.

O seu último projeto, “As mil e umas noites”, obra incontestável conquistada em Cannes, em 2015, foi o ponto de partida para Geneviève Houssay, responsável pela programação cinematográfica do MuCEM, propor aos espetadores um olhar sobre toda a obra de Miguel Gomes, com um fim de semana de encontros e de projeções.

Inaugurado no dia 7 de junho de 2013, ano em que Marseille foi promovida como Capital europeia da cultura, o MuCEM é pela sua localização e paisagem um ponto de encontro entre as duas margens do ponto de vista da história e civilizações e tornou-se possível graças à colaboração institucional do Estado francês, da Mairie de Marseille, do Departamento de Bouches-du-Rhône e da Região de Provence-Alpes-Côte d’Azur.

www.mucem.org/fr/node/4083

Artista franco-português Carlos Farinha deixa marca nos Açores

“O Pico tem uma presença visual fortíssima e simbólica que influencia qualquer visitante”, diz o galardoado artista Carlos Farinha, durante a sua apresentação no “Montanha Pico Festival” que decorreu nos Açores. “O festival Montanha foi o modo de poder desenvolver um conjunto de trabalhos sobre a montanha do Pico. O que mais me fascina é uma relação estreita entre o mar, a montanha e o seu vulcão. Para além disso, as pessoas que nela vivem fazem a ilha ser muito mais especial”.

Na vila da Madalena, duas grandes pinturas, que fazem parte do Roteiro de Arte Pública, são da autoria deste artista luso-francês. “La muse bleu... L’amuse bleu” foi a sua primeira obra na ilha em 2013, que se encontra no Jardim dos Marroços. Em 2014 seguiu com a peça estilo 3D intitulada “A Picarota”, que de acordo com o Diretor artístico da associação MiratecArts é a mais fotografada pela cidadania. “Conseguir ter um artista como Carlos Farinha na nossa ilha é fantástico, não só para ganharmos mais arte, como também incentivar artistas locais a se expressarem de formas diferentes”, diz Terry Costa. Desde a sua última paragem pela ilha, Carlos Farinha, que agora reside em Lisboa, foi convidado pelo Presidente da República para participar na conferência de temática a arte e a juventude, “Os Roteiros do Futuro”. Recebeu o Prémio Nacional Vidarte,



Carlos Farinha com a escultora Helena Amaral, no Pico

Elisabete de Sousa

arte contra a violência doméstica, atribuído pela Secretaria de Estado da Igualdade de Género. Uma das suas pinturas ficou viral nas redes sociais que o levou até ao Curdistão Turco, para ir entregar a pintura original ao representante da cidade de Kobane, esta que foi atacada pelo Estado Islâmico. A sua arte, é exposta nos quatro cantos do mundo e em coleções desde Paris a Macau, locais que também o viram passar no ano

passado. “Carlos Farinha é um grande nome no mundo das artes plásticas, e é sempre um prazer o acolher na nossa ilha do Pico”, conclui Terry Costa. “A vinda de artistas de outros locais até à ilha do Pico, é um grande valor para todos nós, e ainda melhor quando os próprios artistas conseguem ser inspirados por novas linguagens, imagens, sons e aventuras que a própria ilha lhes proporciona”.

“Tive a oportunidade de conhecer uns lugares maravilhosos desde a Gruta das Torres aos prados com vacas, que me lembra da Suíça. A enorme reta que atravessa a ilha e o bailo da chamarrita”, continua Carlos Farinha. “Para mim foi um momento engraçado participar na chamarrita, uma atividade muito social que acho que devia ser explorada como cartão de boas vindas à ilha, e ser regularmente apresentada nos pontos de entrada”. Carlos Farinha apresentou a exposição “montagnes”, que mostra seis pinturas inspiradas pela montanha da ilha do Pico, e fica na Casa da Montanha até ao final do mês.

O Montanha Pico Festival continua até ao dia 31 de janeiro com as exposições e eventos desde filmes curtas às quartas-feiras e o Chá na Casa da Montanha aos domingos. O concerto do senhor Vulcão aconteceu na sexta-feira 15, no Auditório do Museu dos Baleeiros, que também acolheu o cineasta Luís Filipe Rocha para apresentar sua última obra “Cinzento e Negro”. Ainda para acontecer o lançamento dos livros “Montanhas” de Madalena Matoso, “Passo a Passo” de Pedro Cuiça, e a participação do canadiano-português e vencedor do maior prémio de escrita no mundo inglês “Commonwealth”, Paulo da Costa, que vai apresentar seu novo poema “eco (lógico)”.

www.picofestival.com

em sintese

Cours de portugais Alter'Brasilis

L'Institut Culturel Alter'Brasilis propose des cours de portugais du Brésil pour adultes et enfants, du lundi au samedi. La prochaine rentrée aura lieu dès le lundi 8 février 2016. L'Institut propose diverses formules de cours incluant un accès illimité à toutes ses activités (séances de conversation et de révision grammaticale, conférences, ateliers linguistiques, historiques, musicaux...). Les élèves peuvent ainsi solidifier leurs acquis linguistiques et découvrir la culture lusophone dans une ambiance chaleureuse et conviviale.

Alter'Brasilis propose également un ciné-club et des rencontres littéraires tous les mois ainsi que des rencontres musicales et d'autres événements culturels tout au long de l'année. Des tests de niveaux sont proposés gratuitement ainsi qu'un cours d'essai au tarif de 8 euros. Les inscriptions se font via le site internet de l'association: www.alterbrasilis.com

Lura et Elida Almeida à l'Alhambra

Le jeudi 4 février, à 20h30, les capverdiennes Lura et Elida Almeida seront en concert, à l'Alhambra de Paris, dans le cadre du Festival Au Fil des Voix.

"Sur un tempo vif et intense, Lura porte toujours en elle les pleurs silencieux de chants très anciens, les secrets du batuque et la prière des rebelles".

'Herança' s'inscrit tout naturellement dans la discographie de Lura après 'Di Korpu ku Alma' (2004), 'M'Bem di Fora' (2006) et 'Eclipse' (2009), et la parenthèse 'Best of' (2010) où elle interprète notamment 'Moda Bô' en duo avec Cesária Évora.

Fruit d'un retour continué à ses racines, dans 'Herança', Lura pénètre dans les coins les plus sublimes et sacrés du batuque et du funaná, ces rythmes typiquement capverdiens qu'elle porte vers l'universel. C'est la voix la plus mélodieuse et charismatique de toute une génération d'interprètes capverdiens.

A 22 ans, Elida Almeida conjure le sort d'une enfance difficile dans un album lumineux, baigné de mélodies folk, teintées des rythmes de l'île de Santiago (batuque, funana ou morna...) et soutenues par les arrangements délicats du guitariste Hernani Almeida qui l'accompagne également sur scène.

→ Museum Live au Centre Pompidou

Une soirée anthropophagique inédite

Par Dominique Stoenesco

«L'anthropophagie seule nous unit. Économiquement. Philosophiquement. Unique loi du monde. Expression masquée de tous les individualismes, de tous les collectivismes. De toutes les religions. De tous les traités de paix. Tupi or not tupi, that is the question». C'est par ces mots que commence le «Manifeste anthropophage», d'Oswald de Andrade, publié en 1928, six ans après la Semaine d'art moderne, festival de littérature, musique et arts plastiques qui eut lieu en février 1922, au Théâtre municipal de São Paulo (Brésil).

Ainsi, rendant hommage aux grands auteurs ayant participé aux mouvements des avant-gardes du XX^{ème} siècle (André Breton, Francis Ponge, Aimé Césaire, Alain Jouffroy, Blaise Cendrars, etc.), avait lieu le 14 janvier dernier, au Centre Pompidou, le programme 'Museum Live' avec, entre autres manifestations, le vernissage de l'exposition «Oswald de Andrade: passeur anthropophage», organisée par Leonardo Tonus, Maître de Conférence à l'Université de Paris-Sorbonne, en collaboration avec Julie Champion et Mathilde Bartier. Une part belle fut faite à des performances musicales, des lectures de poèmes, des ateliers éphémères de dessin sur modèles vivants et des conversations



«A Cuca», de Tarsila do Amaral
Dominique Stoenesco

avec des professeurs, des conservateurs et des documentalistes.

Bien que limitée par manque d'espace, cette exposition, ouverte au public jusqu'au mois de mai, présente des documents originaux, certains inédits, ainsi que des fac-similés rappelant ce que furent la Semaine d'art moderne et aussi l'itinéraire moderniste du poète, romancier, essayiste et dramaturge Oswald de Andrade (1890-1954), dont l'aventure débute à Paris en 1912. Ce Paris où l'on donne pour la première fois au Théâtre du Châtelet «L'après-midi d'un faune», et où il découvre, émerveillé, le «Manifeste Futuriste», de Marinetti. Aux côtés d'Oswald de Andrade, on trouvera les poètes et écrivains Mário de Andrade, Ronald de Carvalho et Menotti del Picchia, les peintres Di Cavalcanti, Anita Malfatti, Rego Monteiro et Tarsila do Amaral, ou encore le compositeur Heitor Villa-Lobos. «Des jeunes artistes iconoclastes - explique Leonardo Tonus dans sa pré-

sentation - en relation avec les principaux acteurs de l'avant-garde artistique et littéraire européennes, qui souhaitent rompre définitivement avec l'art académique et traditionnel des élites brésiliennes». Par ailleurs, la rencontre entre Oswald de Andrade et Blaise Cendrars donnera naissance au programme «Pau-Brésil» (Bois-Brésil), dont le titre lui-même suggère ironiquement la volonté de renverser les modèles artistiques européens.

Tarsila do Amaral, épouse d'Oswald de Andrade, multiple les expositions à Paris et peint, entre autres, la «Cuca», qui désigne un animal ou un être fantastique, une œuvre à mi-chemin entre les peintres avant-gardistes parisiens et la peinture populaire brésilienne. D'autre part, la peinture de Rego Monteiro, marquée par des thèmes indigènes, «annonce d'une certaine façon - selon Leonardo Tonus - l'anthropophagie culturelle d'Oswald de Andrade, courant esthétique iconoclaste et libertaire, qui offre une al-

ternative originale aux processus de réappropriation des modèles, en transposant le cannibalisme sur le terrain culturel et symbolique. Il projette aussi de repenser les rapports avec l'autre en se positionnant bien au-delà des métissages culturels et des syncrétismes. Pour lui, il s'agit de déglutir des formes artistiques importées, de dévorer des modèles de pensée, d'avaler des Picasso, des Breton, des Larbaud, de les manger, de les digérer et d'acquiescer ainsi leurs vertus. Bref, produire de l'authentiquement national tout en s'inscrivant dans une modernité esthétique».

L'exposition «Oswald de Andrade: passeur anthropophage» s'organise en plusieurs moments qui «rythment un repas anthropophage»: le futurisme de Marinetti; des documents de la Semaine d'Art Moderne; le mouvement Bois-Brésil; des œuvres de Rego Monteiro; la photographie où Oswald de Andrade et Tarsila do Amaral figurent à côté de Constantin Brancusi; un article paru en France qui fait état des principaux axes de la pensée anthropophage et, enfin, des tableaux de Di Cavalcanti qui résument la rencontre entre le primitif, le populaire et la modernité. Et qui permettront au visiteur, peut-être, de répondre à la question qui traverse tout le mouvement moderniste brésilien: comment être à la fois Autre et rester Soi-même? «Tupi or not tupi, that is the question».

Rebecca Abecassis

«Communiquer l'Europe aujourd'hui» est le thème d'une conférence par les journalistes Rebecca Abecassis et João Nuno Assunção (SIC), à la Fondation Gulbenkian, le 28 janvier, à 18h30. Communiquer l'Europe au XXI^{ème} siècle représente un énorme défi pour les médias. Les citoyens sont de plus en plus attentifs et exigeants. Les thèmes comme la crise migratoire, le chômage jeune et la sécurité de l'Europe correspondent aux préoccupations majeures des européens aujourd'hui. Mais est-ce vraiment possible d'expliquer l'Union européenne et l'utilité des institutions de l'Europe?

Le Coin du Fado

La soirée «Le Coin du Fado fait sa rentrée» présentée par Jean-Luc Gonneau (qui chante aussi), avec Conceição Guadalupe, accompagnée par Filipe de Sousa (guitarra), Nuno Esteves (viola), Philippe Leiba (contrebasse) et Nella Selva (percussions), aura lieu le vendredi 5 février, à 21h00, aux Affiches, 7 place Saint Michel, à Paris 5. L'événement a lieu une fois par mois, et cette fois-ci chanteront également João Rufino, Daniela, Anna Martins, Thibaut Deguillaume, et même João Heitor (fado de Coimbra),...

Infos: 06.22.98.60.41

Jacinta Almeida

La Soprano Jacinta Almeida et la Mezzo-Soprano Salma Sadak, accompagnées par le Quatuor à cordes «Les Amies de Cuivres» vont se produire le samedi 23 janvier, à 20h30, à l'Église S. François de Sales, Place Kennedy-Adamville, à Saint-Maur des Fossés. Au programme le Stabat Mater de Pergolesi. «Les amies de Cuivres» jouera également Telemann, Clarke et César Franck, sous la direction de Joseph Boisseau.

Le même programme se répète le 07 février à Sucy-en-Brie et le 14 février à Chênevières. Entrée libre et libre participation aux frais.

Gérald Bloncourt

O livro "Gérald Bloncourt - O olhar de compromisso com os filhos dos Grandes Descobridores" (Editora Converso), do historiador português Daniel Bastos a partir do espólio do conhecido fotógrafo que imortalizou a história da emigração portuguesa para França nos anos de 1960, é apresentada no próximo dia 22 de janeiro, sexta-feira, às 21h30, no Fórum da FNAC em Braga (Shopping Braga Parque). A apresentação da obra bilingue (português e francês), com prefácio de Eduardo Lourenço, estará a cargo do antigo Diretor da Biblioteca Pública de Braga, Henrique Barreto Nunes.

Exposition de Julião Sarmiento à Paris

Par Clara Teixeira

La Fondation Calouste Gulbenkian de Paris accueille jusqu'au 17 avril, l'exposition de Julião Sarmiento, 'La chose même - the real thing' inaugurée hier, après bouclage de cette édition de LusoJornal. C'est dans le cadre du Printemps Portugais, que Le Grand-Palais, le musée du Jeu de Paume, la Cité de l'Architecture et du Patrimoine, le Théâtre de la Ville et la Fondation Calouste Gulbenkian se réunissent afin de proposer un ensemble d'événements culturels ayant pour dénominateur commun la culture portugaise. Il y aura une exposition du peintre Amadeo de Souza-Cardoso,

des photos de l'artiste Helena Almeida, des pièces de théâtre, des concerts et bien d'autres spectacles. Le lancement de ce cycle consacré à la culture portugaise se fait dès aujourd'hui à la Gulbenkian avec une exposition de peinture contemporaine consacré au peintre, Julião Sarmiento.

Cette exposition, en forme de rétrospective, présente une sélection d'œuvres représentatives de la carrière de l'artiste contemporain portugais. Figure de proue de l'art contemporain portugais dont la carrière fut d'emblée internationale. Au fil des années, Julião Sarmiento a développé une œuvre protéiforme, recourant tour à tour à la photographie, au dessin, à la sculp-

ture, la vidéo ou la performance, tout en maintenant un lien étroit avec le texte, qu'il incorpore et assemble en fragments à ses œuvres. Son travail est marqué par la présence iconique de la femme, égrégie subtile et motif récurrent énigmatique qui jalonne ses propositions. L'artiste explore la nature de l'image de la femme avec ses multiples représentations, utilisant parfois les codes de la pornographie. Né en 1948 à Lisboa, où il vit et travaille, Julião Sarmiento a étudié la peinture et l'architecture à l'Ecole des Beaux-Arts de Lisboa. Il développe depuis les années 1970 une pratique associant peinture, vidéo, installations sonores et plastiques.

L'artiste a à son actif plus d'une centaine d'expositions à travers le monde. En 1997 Julião Sarmiento représente le Portugal à la Biennale de Venise. Plus récemment, on a pu voir son travail à la Tate Modern de Londres, au Centro de Arte Contemporaneo de Malaga, en Espagne (2010) ou au Contemporary Art Center de Cincinnati (2011).

L'œuvre de Julião Sarmiento est représentée dans les plus grandes collections publiques, notamment au Museum of Modern Art (MOMA) et au Solomon Guggenheim Museum à New York, au Musée national d'art moderne/Centre Pompidou à Paris et au Moderna Museet à Stockholm.

→ Até 17 de abril

Leonor Antunes expõe atualmente no Museu de Arte Contemporânea de Bordeaux

Por Clara Teixeira

A exposição “Plano Flexível” da artista Leonor Antunes está atualmente patente no Museu de Arte Contemporânea de Bordeaux, até o dia 17 de abril.

Segundo a artista plástica, a mostra ocupa 1.500 m2. O piso de cortiça é o protagonista do mosaico com incrustações de latão e bronze, criado deliberadamente para este Museu de Arte Contemporânea que “devido às suas características permite acolher este tipo de exposições”, começa por referir a artista. Uma instalação que se mistura na perfeição com o emblemático espaço da Nave Central do Museu e com as esculturas desenvolvidas pela criadora para este efeito, com o intuito de lhe dar uma nova luminosidade. A inovação, introduzida neste espaço por Leonor Antunes, assenta na sua conjugação de cortiça com elementos de metal, criando assim uma ligação imediata com as esculturas suspensas que povoam a exposição, desenvolvidas no mesmo material.

Leonor Antunes foi convidada a expor no Museu, através da instalação de uma série de obras de grande formato concebidas para aquele espaço monumental. “A Diretora do Museu conhecia o meu trabalho, nunca tinha tido a oportunidade de trabalhar com



ela, e quando há um ano assumiu a Direção do Museu, convidou-me de imediato”. A artista plástica portuguesa revela que sonhou “transformar o espaço do Museu, de uma escala imponente para outra com uma dimensão mais humana, que os visitantes poderão personificar graças à proximidade com as obras”.

A nave central é considerado o lugar emblemático daquele espaço museológico, tendo acolhido ao longo do ano, exposições memoráveis que “contribuíram para escrever a histó-

ria da arte contemporânea”.

“O Plano Flexível” seguirá depois para a Konsthall Tensta de Estocolmo, Suécia, e o Museu de Arte Moderna de São Francisco, nos EUA. Nascida em Lisboa em 1972 e a viver em Berlim desde 2004, Leonor Antunes tem um trabalho reconhecido pela afinidade com o modernismo e os seus padrões geométricos específicos, bem como pelas formas e estruturas privilegiadas por arquitetos e designers no início do séc. XX. Matemática, medidas, escalas e a

beleza de certas proporções caracterizam o seu trabalho. As suas obras são reconhecidas pelo diálogo que estabelecem com os espaços que ocupam, seja pela maneira como eles ecoam a arquitetura em torno deles, ou através do recurso a proporções como ferramenta para desenvolver cada nova instalação.

As suas exposições mais recentes foram apresentados no New Museum in New York (2015), Pérez Art Museum Miami (2014), Kunsthalle Basel (2013), Musée d'Art Moderne de la Ville de Paris (2013), e Kunstverein Harburger Bahnhof, Hamburgo (2012). O seu trabalho foi também incluído em inúmeras exposições coletivas internacionais, incluindo a 12ª Bienal de Sharjah, nos Emirados Árabes Unidos (2015) e a oitava Bienal de Berlim (2014), tendo recentemente exposto em locais como o Bronx Museum of the Arts, em Nova Iorque (2014), Kunsthalle Wien, em Viena (2014), no CNEAI, Chatou, em França (2013) e MIT List Visual Arts Center, em Cambridge (2012).

No início da sua carreira, Leonor Antunes expôs bastante em Portugal, mas agora a sua agenda bem preenchida deixa-lhe pouco tempo para expor no país natal. “Mas mantenho uma relação forte com o país e continuo a ir regularmente”, concluiu.

em
síntese

Exposition sur l'urbanisme de Lisboa à Montpellier



L'association Casa Amadis, de Montpellier, va inaugurer le mardi 26 janvier, à 18h30, à Maison des Relations Internationales Nelson Mandela, l'exposition «Lisbonne, ambiguïtés, contradictions et réussites de l'urbanisme sous le Fascisme».

«Lisboa, ville pionnière dans l'urbanisme intégré dès le XVIIIème siècle, vit aujourd'hui dans l'espace et en fonction des grandes lignes d'urbanisme établies sous la dictature de Salazar. Ce plan et les aménagements urbanistiques qui s'en suivirent présentent une appropriation par les architectes le plus souvent non affectés au régime, d'un urbanisme propre à cette période permettant de faire de Lisboa une ville moderne et agréable dans les canons chers aux courants de pensée progressiste du XXème siècle, consignés dans la Charte d'Athènes» dit une note de présentation de l'exposition. «Entre les desiderata d'un régime totalitaire soucieux de propagande et grandiloquence, et le savoir faire et les idées progressistes des architectes et urbanistes, ce sont également les ambiguïtés et les contradictions d'un régime trop longtemps au pouvoir qui se font jour».

Lors de l'inauguration, il y aura une visite conférence assurée par Tito Lívio Santos Mota.

C'est un projet commun ENSAM/IGOT de l'Université de Lisboa / Casa Amadis, de la responsabilité scientifique du Prof. Aquilino Machado, avec conception de Tito Lívio Santos Mota et financement de Camões Instituto da Cooperação e da Língua et Ambassade du Portugal à Paris, avec l'appui iconographique de la Fondation Calouste Gulbenkian.

Emigrante apela à compra de quadro de Josefa de Óbidos que vai a leilão em Nova Iorque

Por Carina Branco, Lusa

O galerista Filipe Mendes, que adquiriu uma tela da pintora Josefa de Óbidos, para doar ao Museu do Louvre, está a apelar a museus portugueses para comprarem outro quadro da artista, que vai a leilão em Nova Iorque. Filipe Mendes disse à Lusa que “A Sagrada Família com São João Batista, Santa Isabel e Anjos”, de 1678, que a Sotheby's leva a leilão a 28 de janeiro, é a obra que formaria par com “Maria Madalena confortada pelos Anjos”, que arrematou, há quase um ano, também na Sotheby's, por 269 mil dólares (238.615 euros).

“Tenho contactado museus portugueses para comprarem o quadro. Quando comprei o meu, não sabia que havia outro. Sabendo que o meu vai entrar no Louvre, então os Portugueses não vão comprar o seu par? A obra tem de entrar no património português e, quando há um quadro tão importante, é indispensável comprá-lo para o mostrar aos Portugueses e ao mundo”, justificou o galerista.

“A Sagrada Família com São João Batista, Santa Isabel e Anjos” tem um valor estimado entre 200 mil a 300 mil dólares (de perto de 183 mil euros a cerca de 274 mil euros), e Filipe Mendes acredita que a obra poderá vir a interessar o Louvre, mais tarde, já que “Maria Madalena confortada pelos Anjos” poderá entrar, “em princípios de



“Maria Madalena confortada pelos Anjos” já leiloado
Lusa

março”, no museu parisiense.

A pintura adquirida pelo emigrante português em Paris esteve em exposição no Museu da Misericórdia do Porto, até 20 de janeiro, depois de ter estado em destaque na exposição “Josefa de Óbidos e a Invenção do Barroco Português”, no Museu Nacional de Arte Antiga, em Lisboa, de 16 de maio a 20 de setembro de 2015.

Filipe Mendes, de 39 anos, é um apaixonado pela obra de Josefa de Óbidos (1630-1684), a única pintora profissional em Portugal no século XVII, cujo estilo impulsionou o movimento Barroco português.

O galerista, que vive em Paris, tem como “sonho” a abertura de “uma sala de pintura portuguesa no Louvre, a primeira grande sala fora de Portugal no maior museu do mundo”, mas, para já, promete contentar-se com a exposição do quadro de Josefa de Óbidos, na sala de pintura espanhola, ao lado de uma natureza morta do pai da artista, Baltazar Gomes Figueira (1604-1674), e outra de Domingos Sequeira (1768-1837), “Alegorie da fundação da Casa Pia de Belem”, que, até agora, não estava patente ao público.

Filipe Mendes quer, ainda, mobilizar os emigrantes para a divulgação da arte portuguesa e está a trabalhar na criação de uma “associação para a valorização da arte portuguesa no mundo”, para restaurar e divulgar obras que estejam fora de Portugal. “Como em Portugal há tantas dificuldades em proteger o património, a ideia é dar um impulso a partir do exterior e defender a arte portuguesa a partir de fora. Os Portugueses estão espalhados por todo o mundo e há arte portuguesa por todo o mundo, mas poucas pessoas dão a devida importância ao património português”, declarou.

O galerista - emigrado em França desde os 14 anos, onde estudou História da Arte e Direito - tem também como “projeto a preparação de uma exposição sobre pintura portuguesa nas coleções públicas francesas”, explicando que “há muitos outros quadros portugueses nos museus franceses”, como “O milagre de Ourique” (1793), de Domingos Sequeira (1768-1837), no Musée Louis-Philippe.

Filipe Mendes quer, ainda, mobilizar a Comunidade portuguesa em França para a campanha de angariação de fundos do Museu Nacional de Arte Antiga, para a compra da tela “A Adoração dos Magos”, de Domingos António Sequeira, em curso no museu e em sequeira.publico.pt. e patrocinar.publico.pt.

→ Nina Tavares regressa à região parisiense

Noite de Fado em Ablon-sur-Seine

Por Mário Cantarinha

No sábado passado a Associação Raízes de Portugal de Ablon-sur-Seine (94) organizou no Centro Cultural Alain Poher uma Noite de Fado com vários artistas: Nina Tavares, Jenyfer Rainho, Lauriano, Flaviano Ramos, Manuel Miranda e Diana Santos.

Christophe Silva, Presidente da associação, começou por explicar que foi graças à colaboração com a fadista Nina Tavares que “pela segunda vez organizámos duas Noites de Fado e foi assim juntos que conseguimos outros contactos para podermos ter esta bela noite e atrair tanta gente”.

Christophe Silva criou esta associação, há 5 anos, com o objetivo de reunir “uma família grande à sua volta. Como podem ver estou rodeado de amigos e de mulheres, é uma bela amizade como uma famí-



LusoJornal / Mário Cantarinha

lia”. O Presidente diz estar muito dedicado à associação porque foi ali em Ablon-sur-Seine que nasceu em 1975, “e é através da associação que partilho e divulgo a cultura por-

tuguesa e que me faz muito feliz”, admite ao LusoJornal.

O jovem Presidente diz estar preparado para encarar o novo ano com muitas manifestações. “Espero con-

seguir organizar eventos de qualidade e tenho algumas ideias nomeadamente sobre novos talentos”. O Presidente terminou agradecendo toda a sua equipa sem a qual seria

difícil organizar este tipo de ações, não obstante o cansaço físico, diz estar já a pensar no próximo projeto. Também Nina Tavares, Madrinha desta associação e da Noite de Fado, que já tinha participado em abril do ano passado numa manifestação semelhante, admitiu ter aceite de imediato este convite. “Contactei assim estes artistas e aqui estamos todos reunidos esta noite”. Nina Tavares voltou ao palco parisiense após uma pequena ausência. “Estive mais por fora da região parisiense, mais por Portugal estes últimos tempos, e noutros países como na Alemanha e Espanha. Agora voltei, porque senti que o público parisiense me solicitava cada vez mais e agora tenho tido alguns espetáculos”, disse satisfeita.

Para além de Nina Tavares, cantaram Jenyfer Rainho, Lauriano e Diana Santos, acompanhados por Manuel Miranda e Flaviano Ramos.

Conferência sobre música portuguesa em Caluire

Por Jorge Campos

A Mairie de Caluire organizou uma conferência animada por Jeanne Crouzet, funcionária do município na área cultural, que falou cultura musical portuguesa e brasileira onde o fado-canção foi apresentado na voz de vários artistas como Cristina Branco, Deolinda, Madredeus, Oquestrada, Carina Salvado, e finalmente António Azambujo. Sobre a música brasileira, escolheu a Bossa Nova e o Samba, com vários artistas, desde Gilberto Gil, Seu Jorge, Lucas Santarana e Marcia Faraco, entre outros.



LusoJornal / Jorge Campos

• PUB

• PUB



**Stage d'initiation
à la langue portugaise**

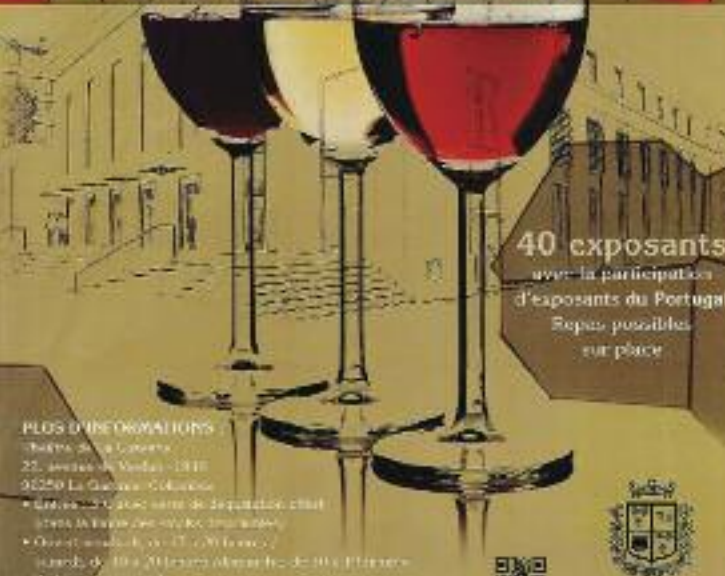
**pour enfants de 4 à 11 ans
du 22 au 26 février 2016
De 10h à 11h 30 à Taverny**



Inscription et information : 0667480023
grainesdeluso@gmail.com

**Du 29 au 31 janvier 2016
au Théâtre de La Garenne**

**18^e Salon
des Vins
et du Terroir**



**40 exposants
avec la participation
d'exposants du Portugal
Repas possibles
sur place**

PLUS D'INFORMATIONS :
Théâtre de La Garenne
25, avenue de Verdun - 69140
94250 La Garenne - Caluire
• Mireille, la gîte de la Garenne, 06 47 47 47 47
• Ouvert tous les jours de 10h à 18h
• Ouvert tous les jours de 10h à 18h
• Ouvert tous les jours de 10h à 18h



O salão de conferências do município acolheu cerca de quarenta pessoas na maioria Franceses que apreciaram esta apresentação. “Para mim foi mais uma descoberta. Há muito tempo que aprecio o Fado e outros temas da música portuguesa e hoje fiquei muito contente com o que vi e ouvi” disse ao LusoJornal Mireille, uma das espetadoras da conferência.

“Eu sou uma apaixonada pela língua portuguesa e por toda a sua cultura. Aqui na Biblioteca temos vários autores portugueses, desde os clássicos aos contemporâneos, que eu gosto de aconselhar e de ler” explica Jeanne Crouzet. “Tendo acesso às culturas do mundo, organizo durante o ano várias conferências onde apresento vários temas sobre a lusofonia, tendo como suporte o espólio existente aqui na Mairie de Caluire”. A conferencista disse ainda ao LusoJornal que “não falo português, mas esta língua tem para mim uma sonoridade tão agradável, que ouvir as canções em língua portuguesa é um prazer que gosto de partilhar com o público das minhas conferências”.

Nesta cidade satélite do Grande Lyon, a Comunidade portuguesa tem uma vasta proposta cultural, que lhes é proposto pela Mairie desta localidade.

→ Academia do Bacalhau de Paris

ABP canta as Janeiras no restaurante 'A Ponte'

Por Diana Bernardo e Flávia Rocha

No primeiro jantar do ano, cantam-se as Janeiras. É tradição da Academia do Bacalhau de Paris e este ano não foi exceção. No dia 15, o local escolhido foi o restaurante "A Ponte", em Suresnes (92), e aí se reuniram 84 Compadres, que ouviram cantigas tradicionais entoadas pelo grupo "Cantar os Reis".

Com o valor da solidariedade sempre presente, o grupo de Compadres e Comadres procedeu à realização de uma tómbola, onde foi sorteado um cabaz oferecido pela Pastelaria Canelas e duas garrafas de vinho do Porto Vintage pelo Compadre Valdemar Francisco, responsável pelo movimento "Les Amis du Plateau". Os 1.000 euros angariados com a tómbola, assim como o lucro do jantar, revertiram para este projeto que visa evocar e preservar o início da emigração portuguesa em Champigny-sur-Marne.

Outro movimento associativo evocado durante o jantar foi a Associação Alma. Recém-criada, e encabeçada pela Comadre Elisabeth Oliveira, destina-se às porteiras de Paris. Na altura da primeira vaga de emigração nos anos 60, foi esta profissão que permitiu à maioria dos nossos compatriotas



Jornalista Ricardo José é novo 'Compadre'

Lusopress

sobreviverem, pois não requeria habilitações nem o domínio do francês. Cinquenta anos mais tarde, continua a ser ocupada por mais de 60% dos Portugueses e, apesar do contexto social ter evoluído, os seus direitos e deveres estagnaram. A ALMA tem como objetivo principal criar e editar um guia dos direitos e deveres, oferecer apoio jurídico, psicológico, aulas de francês e, num futuro pró-

ximo, organizar eventos de solidariedade.

Presente no jantar esteve também o Presidente da Academia do Bacalhau do Ribatejo, Pedroso Leal, que realçou a importância da ABP na génese da tertúlia do Ribatejo e que lembrou a importância deste movimento e dos seus três pilares: amizade, portugalidade e solidariedade.

Sempre em expansão, a Academia do

Bacalhau de Paris passou a contar, neste jantar, com mais um Compadre oficial: o jornalista Ricardo José, apadrinhado por Armindo Gameiro.

A próxima atividade da ABP será dia 18 de fevereiro, data em que terão lugar as eleições para o Conselho Fiscal, às quais se seguirá o jantar mensal. Este terá lugar em Paris, na sede da SMA e será oferecido pela seguradora Império.

em
síntese

ACP de Neuilly recherche stagiaire

L'Association Culturelle Portugaise de Neuilly-sur-Seine, recherche un ou une jeune stagiaire lusophone bilingue (français/portugais) avec convention de stage et ayant des connaissances informatiques (Windows, Word, Excel) pour assurer la permanence de l'association, du lundi au vendredi de 9h30 à 12h30.

Contact: 06.18.89.05.15 ou luzofonia@hotmail.fr

Les «Soupes du Monde» au Sol de Portugal de Pessac

L'association culturelle O Sol de Portugal organise une Soirée concours de «Soupes du Monde», le samedi 23 janvier, avec un repas à partir de 20h00. L'événement aura lieu à l'Espace Alain Coudert, à Pessac (33), près de Bordeaux.

Les participants doivent faire une soupe de leur choix chez eux (environ 8 à 10 litres de soupe) et l'amener le 23 janvier, à 19h45 dans leur propre cocotte. Les inscriptions sont désormais closes.

ALMA, Gardiens & Gardiennes d'immeubles à Paris

L'association Alma, Gardiens & Gardiennes d'immeubles à Paris, présentera officiellement sa mission, son équipe et ses projets, le samedi 30 janvier, à 20h30, dans le cadre d'une soirée avec dîner placé qui se tiendra Salle Canelas, à Pierrefitte-sur-Seine. ALMA est la première association parisienne destinée à la profession des gardiens et entend être un pont pour les unir dans le secteur privé, mais également créer un pont entre cette communauté professionnelle et les services de la ville de Paris.

Présidée par Elisabeth Oliveira, ALMA «sera une association bilingue français-portugais, aussi bien pour l'accueil téléphonique que pour son offre digitale (website en cours de création et page Facebook)».

L'une des premières actions de l'association sera l'édition d'un guide des droits et devoirs du gardien d'immeuble, en collaboration avec les services de la Mairie de Paris. «Ce guide sera distribué auprès de l'ensemble des gardiens du secteur privé de la ville de Paris, des conseils syndicaux et pourra également être édité sous la forme d'affichettes qui pourront être disposées dans les immeubles afin d'informer les résidents».

Associação de Brignais "brinda" ao Novo Ano com jantar associativo

Por Paula Martins

A Associação Cultural e Desportiva Franco-Portuguesa de Brignais, nos arredores de Lyon, organizou no passado dia 9 de janeiro o primeiro jantar associativo do ano 2016.

Com ementa tipicamente portuguesa, este momento degustativo contou com a presença de 65 pessoas, entre elas sócios, não sócios, elementos da Direção e representantes do Banco BPI em Lyon.

Para a Direção desta coletividade, o jantar ficou marcado pelo fim do



mandato de 4 anos do Presidente José Madureira e restantes elementos, que nestes últimos anos o ajudaram com todo o empenho e dedicação.

A associação já completou 27 anos de existência e continua a contar com todos os sócios para festejar muitos anos de vida.

O plano festivo para o ano de 2016 já está elaborado, estando previstos entre outros eventos a Procissão em Honra da Nossa Senhora de Fátima, no dia 8 de maio, e o Festival Anual de Folclore, no dia 25 de junho.

"Bolo Rei e Rainha" à Oloron Ste Marie

Par Gracianne Bancon

En la salle Bel Automne, avenue Sadi Carnot, à Oloron Ste Marie (64), le dimanche 17 janvier, à 15h00, l'association France-Portugal, présidée par Elsa da Fonseca Godfrin, a organisé sa traditionnelle Galette des Rois.

Les Adhérents et leurs proches ou amis étaient invités pour fêter ce début d'année dans une ambiance conviviale et chaleureuse.

Hervé Lucbereilh, Maire d'Oloron Ste Marie était accompagné de plusieurs élus: Araceli Etchenique, Maylis del Pianta et Maité Potin. Plus de 70 personnes remplirent la salle.

Invitée par l'association pour animer cet après-midi, la classe de musique du Collège des Cordeliers, composée de 24 élèves tous adolescents, a joué plusieurs morceaux très rythmés allant du jazz aux compositions entraî-



LusoJornal / Gracianne Bancon

nantes latino-américaines. Leur professeur, Christophe Huguel, 40 ans, fait par ailleurs participer ses

élèves au Festival de Jazz d'Oloron Ste Marie qui suit la fête de la musique. Sans oublier quelques grandes

manifestations dans la région tout au long de l'année. Le nombre de sorties avoisine la petite quarantaine. Des clarinettes, de la trompette, des saxophones, du piano, des guitares électriques, des percussions, composent ce jeune orchestre. Un prochain CD comprenant aussi de la musique brésilienne devrait sortir le mois prochain.

La petite fête se termina vers les 17h30, après une dégustation de Bolo Rei e Bolo Rainha, moins sucrées, pour satisfaire tous les palais, sans oublier les boissons chaudes et froides.

Les rendez-vous des prochaines manifestations: le Vide-Grenier du 10 avril, l'Assemblée Générale fin avril, suivie d'un Déjeuner dansant animé par un groupe de musique portugaise pour fêter l'anniversaire de la Révolution des Œillets. Puis en mai, les Journées de l'Europe.

em síntese

Ligue 2: Red Star e Créteil/Lusitanos arrecadam um ponto

Por Marco Martins

O Red Star e o Créteil/Lusitanos empataram durante esta 21ª jornada, respetivamente com o Tours e o Lens. Dois resultados que permitem aos dois clubes parisienses de se manter nas respetivas posições. Quanto ao Paris FC, voltou a perder e desce para... o último lugar.

O Red Star do Treinador português Rui Almeida empatou sem golos na sua deslocação ao terreno do Tours. Um encontro durante o qual o médio e capitão franco-cabo-verdiano Danilson da Cruz foi titular e jogou os 90 minutos. O Red Star continua a ocupar o sétimo lugar com 32 pontos.

O Créteil/Lusitanos empatou a uma bola frente ao Lens no Estádio Dominique Duvauchelle. O único golo dos cristoliens foi apontado pelo avançado Faneva Andriatsima e pelo defesa Anthony Scaramozzino para o Lens. Um resultado que permite ao Créteil/Lusitanos de se manter no 16º lugar com 21 pontos mas só tem dois pontos de vantagem sobre o primeiro clube abaixo da linha de água, o Sochaux.

O Paris FC continua na senda das derrotas, desta vez frente ao Le Havre por 2-1. De referir que na equipa parisiense, o médio da Guiné-Bissau, Bocundji Cá, foi titular. Este resultado faz com que o Paris FC esteja agora no último lugar com 15 pontos, os mesmos que o Nîmes, 19º.

Na próxima jornada, o Créteil/Lusitanos desloca-se, na sexta-feira 22 de janeiro, ao terreno do clube com mais portuguesas na Ligue 2, o Metz, enquanto o Paris FC, no mesmo dia, vai receber o Sochaux. Quanto ao Red Star, recebe no sábado 23 de janeiro o Laval.

• PUB



• PUB



Le site de référence de la communauté portugaise

→ CFA2 / US Lusitanos de Saint Maur

Une victoire pleine de courage



Lusitanos de Saint Maur / EM

Par Eric Mendes

Pour son retour aux affaires en Championnat, les Lusitanos se sont imposés 1 but à 0 face à Saint-Quentin. Après avoir joué la majeure partie de la rencontre à 10 contre 11!

L'année 2016 a bien commencé pour les Lusitanos. Victorieux 1-0 de Saint-Quentin, les Saint-Mauriens ont offert à leur public une belle prestation, confirmant au passage qu'ils seront de sérieux clients pour la montée. Au moment de recevoir l'Olympique Saint-Quentinoise, l'US Lusitanos affrontait une équipe en quête de points et d'exploit après une première partie de Championnat délicate qui les voit être à la limite de la zone de relégation du Groupe G de CFA 2. Pour Saint-Maur, c'était sur-

tout l'occasion de se rapprocher de la réserve du LOSC et de mettre la pression sur le leader. Mais dès le début du match, les Lusitanos subissent un premier coup dur avec l'expulsion de Revelino Anastase (12 min) venu à la rencontre l'attaquant de l'OSQ, Jean-Bertrand Badia Mouanga. Sur le coup-franc placé à la limite de la surface, Tony Sebastião, tout juste rentré, se montrera attentif et évitera également aux siens une ouverture du score immérité. A 10 contre 11, la domination des Picards ne se fait pas sentir. Bien au contraire, Saint-Maur resserre les lignes et profite des moindres espaces pour s'offrir les meilleures opportunités de la première période avec Diogo Torres, Jony Ramos et Joël Saki. Ce dernier ayant même pu - et dû - bénéficier d'un pe-

nalty juste avant la pause.

Dès le retour des vestiaires, Saint-Maur repart avec les mêmes intentions et bouscule Saint-Quentin. A la 48ème minute, Jony Ramos profite d'une erreur du portier, Louis-Cédric Barret, qui relâche le ballon juste devant la ligne (1-0). Le buteur portugais ne laissera pas passer cette offrande pour inscrire le seul et unique but de la rencontre. Car derrière, les Lusitanos annihileront toutes les attaques adverses et avec un peu plus de précision, Diogo Torres et Hugo Silva auraient pu corser l'addition.

A l'issue de la rencontre, Carlos Secretário était fier de l'attitude de ses joueurs qui ont su faire preuve de force et de solidarité pour remporter une victoire peu évidente au départ.

«Face une belle équipe de Saint-Quentin, on a su bien défendre collectivement pour s'éviter une mauvaise surprise. On a pu marquer un but décisif et réussir une belle opération, à 10 contre 11. Cela nous permet de continuer notre bon moment de la fin d'année 2015. C'était aussi important d'offrir cette victoire à notre public». Avec ce succès, le 6ème de la saison, les Lusitanos remontent à la 2ème place à 3 points du LOSC B. Mais pas le temps de savourer. Dans 15 jours, le déplacement à Valenciennes face à la réserve du VA FC, lanterne rouge du Groupe G, ne sera pas simple pour les Lusitanos qui devront négocier ce rendez-vous important face à une formation qui joue déjà son maintien. Pas si simple.

→ Ligue 2

Créteil/Lusitanos: Que de regrets!

Par Joël Gomes

US Créteil/Lusitanos 1-1 Lens

Stade Dominique-Duvauchelle

Spectateurs: 3.351

Arbitre: Floris Aubin

US Créteil/Lusitanos: Kerboriou - Esor, Hérelle, Ilunga (Cap.) - Di Bartolomeo, Gassama - Gérard (Augusto, 69 min), Mollet (Konongo, 84 min), Niakaté (Dabo, 63 min) - Andriatsima. Entraîneur: Laurent Roussey.

Lens: Delle - Ikoko, Cvetinovic, Ba (Scaramozzino, 85 min), Lala - Cyprien, Gbamin, Bourigeaud - Nomenjanahary, Banza (Ndiaye, 81 min), Autret (Olsen, 81 min). Entraîneur: Antoine Kombouaré.

Buts: USCL: Andriatsima (82 min); **Avertissements:** USCL: Diedhiou (48 min), Gassama (86 min); Lens: Gbamin (61 min), Cvetinovic (76 min). Expulsion: USCL: Diedhiou (90+3 min).

Alors qu'ils s'apprêtaient à empocher 3 points bienvenus dans la course au maintien, les Cristoliens ont finalement été rejoints au score dans le

temps additionnel par le RC Lens. Un scénario cruel et douloureux pour les hommes de Laurent Roussey qui avaient pourtant tenu la dragée haute à l'une des équipes en forme du moment grâce à un match bien maîtrisé, ponctué par un but de Faneva Andriatsima. Toujours à 2 points de la zone rouge, les Béliers pourraient perdre leur actuelle 16ème place si Valenciennes vient à éviter la défaite face au FC Metz lundi soir, après bouclage de cette édition de LusoJourné. Sèchement battue à Bourg la semaine dernière, l'US Créteil/Lusitanos a montré ce soir qu'elle voulait profiter de son premier match de l'année face à son public pour renouer avec la victoire. Bien en jambe et inspirés les Cristoliens ont dominé les 20 premières minutes du match avec notamment une situation où Youssefou Niakaté et Faneva Andriatsima ont failli ouvrir la marque (15 min) juste avant qu'Abdoul Ba ne passe pas loin du but contre son camp.

Passée la 20ème minute, le match s'est rééquilibré et bien que Benjamin Bourigeaud ait décoché une belle frappe, les Sang et Or, 6èmes

de Ligue 2, n'ont pas réussi à prendre l'ascendant sur les Béliers. C'est même l'US Créteil/Lusitanos qui s'est montrée la plus proche de débloquent le tableau d'affichage par Christophe Diedhiou (44 min) et Florent Mollet qui a forcé Joris Delle à se détendre pour effectuer une parade énorme des deux poings (45 min). En deuxième période, Créteil/Lusitanos a continué de se rassurer défensivement. A l'exception d'un tir de Benjamin Bourigeaud bien repoussé par Yann Kerboriou (55 min), les Franciliens n'ont concédé que très peu d'occasions face à un RC Lens pourtant très en verve en ce moment. Ils ont aussi et surtout insisté avec un coup-franc de Florent Mollet qui a forcé Joris Delle à se détendre de tout son long pour détourner en corner (77 min) avant de trouver la faille. Sur une passe de Hérta Ilunga, Faneva Andriatsima a finalement réussi à prendre en défaut le portier lensois pour donner l'avantage aux Ciel et Bleu (1-0, 82 min). L'avant-centre malgache est même passé tout près d'un doublé qui aurait certainement scellé l'issue du match s'il avait réussi à cadrer son ballon dans le but

abandonné par le gardien d'Antoine Kombouaré (88 min).

Cette action trottera certainement dans la tête du meilleur buteur val-de-marnais comme dans celle de ses supporters car elle a précipité la réaction des nordistes. Si à la 90ème minute, Wylan Cyprien n'a pas réussi à profiter de l'occasion en or offerte par le centre en retrait de son coéquipier, Anthony Scaramozzino s'est montré beaucoup plus chanceux. Son tir en cloche, certainement destiné à remettre le danger dans la surface, a piégé toute l'arrière-garde et a terminé sa course au fond des filets grâce à une improbable transversale rentrante (1-1, 90+1 min). Dépités par ce retournement de situation, les joueurs de Laurent Roussey finiront même en infériorité numérique après le deuxième carton jaune reçu par Christophe Diedhiou (90+3 min).

Si l'écart sur la zone de relégation reste stable (2 points), les Béliers pourraient bien céder leur seizième place au Valenciennes FC (17ème) en cas de résultat positif des joueurs du Hainaut face au FC Metz (5ème) qui n'est autre que le futur adversaire de l'USCL.

Acreditamos em si como ninguém!

FRANCA
AMIGO24H.ORG
07 82 21 27 83

Abandonada pela própria mãe

O que fazer quando não existe família que o possa ajudar? A história de Margarita é tão fascinante quanto trágica e só uma reviravolta incontestável poderia resolver os seus problemas



“A minha mãe abandonou-me quando eu ainda era criança, por isso vivia na rua e, aos 14 anos de idade, comecei a trabalhar em espaços noturnos, onde comecei a envolver-me com o vício do álcool, com as drogas e a prostituição. Comecei a ganhar muito dinheiro, mas isso não preenchia o vazio que havia no meu coração, pois sabia o que os homens queriam de mim e o que eu queria era mesmo ter uma família. Por causa do tanto sofrimento, tentei o suicídio mais de 10 vezes e não consegui. Cheguei aos Estados Unidos com muitos sonhos, mas continuava no alcoolismo e na prostituição.”

“Por causa de tanto sofrimento, tentei o suicídio mais de 10 vezes e não consegui”

A única solução

“Foi ainda com esse estilo de vida que conheci o meu marido, do qual fiquei grávida, mas quando tinha 5 meses de gravidez perdi a minha filha, o meu esposo foi preso e tudo o que tinha fui perdendo: os automóveis, o dinheiro e estava a ponto também de perder até o apartamento. Ouvi falar da Igreja Universal e das orações de libertação que fazem às sextas-feiras através de uma amiga e, assim, decidi participar. Comecei a orar a fazer propósitos de fé e, pouco a pouco, fui vendo uma mudança na minha vida. Hoje, a minha existência está totalmente transformada, o meu marido saiu da prisão e somos uma família feliz, livre de todos os vícios!”

Margarita Hauptle

DE 60 PARA 0!

“Sofria de pesadelos horribles, depressão, insónia, ansiedade, medo, sentia várias dores por todo o corpo, ou seja, era uma pessoa doente, que chegava a tomar mais de 60 comprimidos por dia, medicação que só me prejudicava ainda mais. Depois de passar pelo Santuário da Resposta já durmo bem, não sinto mais ansiedade e os 60 comprimidos foram reduzidos a 0, sinto-me bem e um homem feliz!” Armando Jorge/Aveiro



Agenda Semanal

iurd.pt  iurdLiveu 



DOMINGO: 9:30h
Encontro das famílias
Dock Pullman - Porte 137

Segunda a Sexta - 18h30
254, Rue du Faubourg Saint Martin
75010 Paris

DOMINGO
07h - 55, Rue de Strausbourg
93200 Saint Denis

9:30- 50 Av. du Président Wilson
93210 La Plaine St Denis - Pte 137



Jejum de Jesus
O início de uma nova geração. 10 de Janeiro a 20 de Junho

em síntese

Ténis de Mesa: Marcos Freitas venceu na Liga dos Campeões

Por Marco Martins

A equipa francesa do AS Pontoise-Cergy TT, que conta no seu plantel com o português Marcos Freitas, venceu a primeira mão dos quartos-de-final da Liga dos Campeões frente aos germânicos do Borussia Düsseldorf por 3-2. Nesse encontro, Marcos Freitas venceu os dois jogos nos quais participou. Mais complicado foi a tarefa do Chartres ASTT, que conta no seu plantel com o português João Monteiro. O clube francês perdeu por 3-1 na Suécia frente ao Eslovs Ai Bordtennis. A segunda mão dos quartos-de-final da Liga dos Campeões decorre a 22 de janeiro.

Portugal no Mundial de Ténis de Mesa em fevereiro



Portugal vai jogar frente ao Japão no Grupo C do Campeonato do Mundo por equipas de Ténis de Mesa, ditou o sorteio que se realizou em Kuala Lumpur, na Malásia, país que vai acolher a competição de 28 de fevereiro a 6 de março.

Além do Japão, terceiro do ranking mundial, Portugal, quinto da hierarquia, vai ainda encontrar a Polónia (12º), a Bielorrússia (14º), a Ucrânia (21º) e Singapura (29º).

Lembramos que Portugal conta com Marcos Freitas, oito mundial, Tiago Apolónia, 27º mundial, e João Monteiro, 38º Mundial. Dentro dos 100 melhores mundiais, a Seleção portuguesa ainda pode contar com João Geraldes, 83º.

→ Futsal

Un Sporting Club de Paris tout en gestion

Par Julien Milhavel

Toulon Tous Ensemble 3-4
Sporting Club de Paris

Buteurs du Sporting:
Gasmi, Teixeira x2 et Khirredine

Le Sporting Club de Paris s'est déplacé samedi dernier en terre varoise afin d'y affronter le Vice-Champion de France, Toulon Tous Ensemble. Cinquième avant cette rencontre, les Varois sont de légitimes prétendants aux playoffs de mai prochain. Les Parisiens se présentaient diminués par la suspension de Hamdoud et par la blessure de Chaulet, survenue lors de l'avant dernier entraînement de la semaine.

Néanmoins les joueurs de Rodolphe



Lopes ont présenté un visage optimiste et ont su être efficaces en concrétisant à trois reprises leurs mul-

tiples tentatives de la première période. Gasmi a montré le chemin à ses coéquipiers en ouvrant la marque en

contre. Teixeira assurera un avantage de 0-3 à la pause juste après le chef d'œuvre d'Hamza Khirredine. L'enfant du club, de retour cette saison après trois années d'exil, marque un but exceptionnel, le deuxième pour ses couleurs et surtout son deuxième magnifique en deux rencontres consécutives après sa réalisation face à Bagnoux.

Forts de cet avantage, le sort de la rencontre semble scellé, mais les Sportingmen ne parviennent pas à accroître un avantage décisif. Ils se font logiquement presque rejoindre au score (2-3), mais Rodolphe Lopes calme la fougue varoise en demandant un temps mort. A l'issue de celui-ci les Parisiens marquent un quatrième but. Toulon joue alors son va tout et revient à 3-4 mais trop tardivement.

→ 6ème édition de l'Open Sud de France de tennis

João Sousa sera l'unique joueur à défendre les couleurs du Portugal à Montpellier

Par Audran Bas

Du 31 janvier au 7 février, la Park & Suites Arena de Montpellier sera le théâtre de la 6ème édition de l'Open Sud de France de tennis.

Comme chaque année, ce sont 26 des tous meilleurs joueurs mondiaux qui vont s'affronter dans la capitale languedocienne. Le public montpelliérain aura, sans nul doute, à cœur de voir à l'œuvre Marin Cilic, premier vainqueur d'un tournoi du Grand Chelem à se rendre dans l'Hérault. En outre du croate, les tennismen français répondront encore présents à cet événement. En l'occurrence, Richard Gasquet, 9ème joueur mondial, fera office de favori cette année. L'héraultais, tenant du titre et déjà vainqueur de la compétition à 2 reprises, devra cependant faire face à des douleurs dorsales l'ayant éloigné des terrains, en ce début du mois de



António Borge

janvier... Le fantastique Gaël Monfils ainsi que le facétieux Benoît Paire seront également candidats à la victoire finale.

Il est important de noter que João Sousa sera le seul joueur à défendre les couleurs du Portugal lors de cette 6ème édition. Le natif de Guimarães compte bien, une nouvelle fois, jouer les trouble-fêtes dans ce tournoi qu'il affectionne particulièrement. L'an passé, le 33ème joueur mondial était parvenu à se hisser jusqu'en demi-finale, grâce notamment au soutien du public tout acquis à sa cause! Possédant un jeu offensif très plaisant pour les spectateurs, le portugais tentera, une nouvelle fois, d'atteindre le dernier carré de la compétition. Alors, l'unique joueur lusitanien de l'histoire à avoir remporté un tournoi ATP inscrira-t-il son nom au palmarès de l'Open Sud de France?

Tous les espoirs sont permis.

Seleção portuguesa de futsal dá início a estágio para Europeu da Sérvia

A Seleção portuguesa de futsal iniciou na segunda-feira desta semana, dia 18 de janeiro, em Rio Maior, formalmente o seu estágio de preparação com vista ao Europeu de 2016 da modalidade, que vai decorrer em Belgrado, de 2 a 13 de fevereiro.

Do lote de convocados, apenas Arnaldo, Cardinal e Ricardinho estão ainda ausentes, tendo sido autorizados a chegar na quinta-feira, por disputarem jogos esta quarta-feira pelas respetivas equipas fora do país.

Em Rio Maior, a equipa das 'quinas' cumprirá uma sessão bidual de treinos, às 11h00 e às 17h00.

Até à partida para a Sérvia, a Seleção lusa irá disputar dois encontros de preparação, com Qatar e Eslováquia.

À chegada ao estágio, o ala do Fundão, Anilton, um dos convocados surpresa



para a Seleção, confessou a sua surpresa e satisfação pela chamada aos eleitos de Jorge Braz: "Foi uma notícia surpreendente, porque não estava a contar com esta chamada. Estava a ver em direto na televisão e quando o mister disse o meu nome caí-me tudo. Mas fiquei muito feliz, satisfeito

e orgulhoso. Se o meu nome está entre os 14 é porque fiz por merecer". "Agora é trabalhar dia-a-dia, entrosar-me com os meus companheiros, preparar-me muito bem nos treinos, nos jogos amigáveis que vamos ter, para quando chegarmos ao momento da competição podermos estar todos pre-

parados", acrescentou, em vídeo divulgado na página da Federação Portuguesa de Futebol.

O primeiro jogo de Portugal no Campeonato da Europa será diante da Eslovénia, a 4 de fevereiro.

Lista dos 14 convocados para o Euro2016:

- Guarda-redes: Bebé (Benfica) e Vítor Hugo (Sporting de Braga).

- Fixos: Fábio Cecílio (Benfica) e João Matos (Sporting).

- Alas: Anilton (Fundão), Arnaldo (Axed Group Latina/Itália), Bruno Coelho (Benfica), Djô (Sporting), Fabinho (Sporting), Paulinho (Sporting), Pedro Cary (Sporting), Ricardinho (Inter Movistar/Espanha) e Tiago Brito (Sporting de Braga).

Pivô: Cardinal (Inter Movistar/Espanha).

→ Ligue 1 / Olympique de Marseille

Rolando: «Queremos chegar aos lugares europeus»

Por Marco Martins

No passado fim de semana, o Marseille deslocou-se ao terreno do Caen e venceu por 3-1 num jogo a contar para a 21ª jornada do Campeonato francês. Uma vitória importante para os marseheses que não venciam desde a quinta-feira 3 de dezembro (!), um jogo que o Marseille ganhou 1-0 no terreno do Rennes. Com este triunfo frente ao Caen, o Marseille sobe ao oitavo lugar na tabela classificava, com 29 pontos.

No fim do encontro, o LusoJornal falou com o defesa-central e internacional português do Marseille, Rolando.

Esta foi uma vitória que traz confiança?

Claro que sim. Nós trabalhamos todos os dias para isso e espero que agora consigamos manter uma boa cadência para continuar na senda das vitórias porque precisamos.

Frente ao Caen a exibição foi boa, no entanto noutros encontros, não se vê o mesmo nível do lado do Marseille?

Nós às vezes também não compreendemos, por isso é que o futebol é um desporto diferente. São onze jogadores com três que podem entrar e às vezes estamos num bom dia e no outro não. No futebol não se explica tudo, é diferente, pode acontecer que tentes coisas durante o jogo que até saem melhor do que pensavas. Frente ao Caen trabalhamos bem e conseguimos provar que somos uma boa equipa.

Esta vitória pode dar um novo rumo à equipa?

Esperemos que sim porque sabemos que fazendo uma boa sequência de vitórias, podemos chegar ainda mais alto e espero que com esta vitória, aumenta a nossa confiança, o nosso moral e também a confiança dos adeptos, para serem o décimo segundo jogador para ajudar a ganhar os próximos encontros.

A defesa-central frente ao Caen,



Rolando do Marseille, aqui em luta com Di Maria (arquivo)

António Borga

N'Koulou e Rolando, parece ser a melhor para a equipa do Marseille?

Eu desde que haja, «Rolando na equipa», está bom (risos). Nós os dois fizemos um bom jogo frente ao Caen, mas sei que é difícil manter-se no onze porque o Sparagna foi formado no Marseille, o Nicolas N'Koulou está no clube há muito tempo, o Karim Rekik e eu chegámos de fora, então é preciso tempo para nos conhecermos e fazermos um bom trabalho juntos. Senti-me muito bem a jogar com o Nicolas e provámos que podemos ser uma boa dupla.

Quer dizer que começa a impor-se nesta equipa?

Eu sempre tive e tenho confiança em mim, jogando bem ou jogando mal. O importante é jogar e ter espaço para mostrar o meu valor. Eu estou a mostrar a pouco e pouco que mereço estar aqui e quero continuar a merecer esta confiança.

Os objetivos do Marseille passam por chegar à Europa?

Quando se fala do Marseille, pensa-se sempre em mais. Neste momento

estamos numa fase complicada, não estamos nos lugares europeus, vamos com calma, sem meter muita pressão. Vamos devagarinho sem meter a carroça antes dos bois e espero que consigamos chegar aos lugares cimeiros.

Em Portugal, o Porto mudou de Treinador, como tem seguido esta situação?

Quando uma equipa muda de Treinador é sempre complicado, ainda por cima o Porto que raramente muda de Treinador a meio do Campeonato. Sa-

bemos que é uma situação excepcional porque o ano passado não ganharam e este ano o clube começou a ficar para trás, então já não havia e não se sentia aquela empatia. Optaram por mudar e o importante será vencer.

Para substituir Julen Lopetegui, Treinador espanhol, será melhor um Treinador português ou estrangeiro? Por enquanto o interino é efetuado por Rui Barros...

Eu como grande amigo de Rui Barros, espero que ele continue mas não sei o que a Direção do clube pensa. Sei que quando ele entra a equipa joga melhor mas no fundo o importante para o clube é voltar a vencer e voltar a lutar pelo título.

Sente-se que o Rolando tem uma verdadeira paixão pelo Porto...

Eu sou portista e vou ser sempre. Além de ser adepto e de ser um antigo jogador do Porto, serei sempre agradecido pelo que me deram, por tudo o que passei lá e os amigos que deixei lá também. A minha casa, a minha vida, é lá.

Quando se olha para o Campeonato português, quem pode vencer?

De fora estou a gostar do Campeonato português, dentro não iria gostar tanto porque estaria no terceiro lugar (risos). Estou a gostar da competitividade dos clubes que ocupam os lugares cimeiros. Espero que a luta dure até ao fim do Campeonato e que o Porto ganhe apesar de ser amigo com Jorge Jesus (Sporting).

De referir que o Marseille, na próxima jornada, desloca-se ao terreno do Lyon no domingo 24 de janeiro. Quanto ao Campeonato, o Paris Saint-Germain continua na liderança com 57 pontos, após a vitória por 1-0 frente ao Toulouse, enquanto no segundo lugar temos agora o Monaco do Treinador português Leonardo Jardim com 36 pontos após a vitória por 2-0 frente ao Lorient. Aliás nesse encontro, o internacional português João Moutinho marcou o segundo golo da equipa monegasca.

• PUB

• PUB

FUNERÁRIAS FERNANDO ALVES



Uma casa funerária familiar com raízes fundas na comunidade

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

- 4 agências funerárias ao seu dispor em Paris e região parisiense
- Paris, Arredores, Província, estrangeiro
- Tratamento da documentação
- Facilidades de pagamento

Nós temos sido escolhidos por famílias que têm morado cá durante gerações - pessoas como você que têm vindo a conhecer e a confiar em nós ao longo dos anos. Os nossos funcionários tratam de si como se fossem familiares. Nós compreendemos a sua devoção à igreja católica e estamos prontos a ajudar na preparação de uma missa para celebrar a sua fé na vida eterna. As nossas raízes continuam aqui nesta comunidade e nós continuaremos a ser "a nossa família a tornar a vida sua".

24 h / 24 h

Tel. : 01 46 36 39 31

Fax : 01 46 36 97 46

Port. : 06 07 78 72 78

www.alvesefg.com

alves7@wanadoo.fr

18, rue Belgrand - 75020 Paris

(Métro Gambetta - sortie Porte de Bagnolet)
(Face Hôpital Tenon)

« Plutôt que de maudire les ténèbres, allume une bougie »

† Père ANTOINE †

Mage religieux - Exorciste

PROTECTEUR CONTRE LES ENNEMIS
ET LES ESPRITS MALFAISANTS

Chamo todos aqueles que estão a sofrer, lutam contra as dificuldades e não param de molhar os lábios nos desgostos da vida.

Père Antoine, le dernier espoir,
l'ultime recours contre l'adversité

07 86 71 13 77 (9h/23h)

Se déplace en tous lieux (France - Etranger)

Courriel : mgrantoine@gmail.com



boa notícia

Ontem, hoje e sempre

O Evangelho do próximo domingo, dia 24, divide-se em duas partes bem diferentes. A primeira é um prólogo literário, onde o evangelista Lucas apresenta a sua obra e as razões que o levaram a escrever a vida de Jesus. Segundo ele, trata-se de uma investigação cuidada dos «factos que se realizaram entre nós», a fim de que os crentes verifiquem «a solidez da doutrina em que foram instruídos». Lucas escreve na década de 80, quando já desapareceram as testemunhas oculares de Cristo e a Igreja começa a defrontar-se com uma série de heresias e desvios doutrinários. Para salvar a identidade cristã era indispensável recordar aos crentes as raízes e a autenticidade da própria fé. Na segunda parte, Lucas apresentamos o início da pregação de Jesus, quando Ele, na sinagoga de Nazaré, lê e comenta este famoso trecho do livro de Isaías «o Espírito do Senhor está sobre mim, porque Ele me ungiu para anunciar a boa nova aos pobres. Ele me enviou a proclamar a redenção aos cativos e a vista aos cegos, a restituir a liberdade aos oprimidos e a proclamar o ano da graça do Senhor».

As palavras com que Jesus inicia o seu comentário são a mais bonita e completa de todas as homilias: «Cumpru-se hoje mesmo esta passagem da Escritura que acabais de ouvir». É uma afirmação que todos nós deveríamos repetir quando proclamamos ou escutamos uma página do Evangelho! Ela recorda-nos que o Evangelho não é um livro que conta coisas velhas, mas é Palavra viva que se renova e atualiza todos os dias! É neste momento - é «hoje mesmo» - que Jesus anuncia a boa nova, proclama a redenção, restitui a liberdade e proclama um tempo de graça!

P. Carlos Caetano
padrecarloscaetano.blogspot.com



Sugestão de missa em português:

Paroisse de St. Honoré d'Eylau
71 rue Boissière
75116 Paris

Domingo às 9h30

SORTEZ DE CHEZ VOUS

EXPOSITIONS

Jusqu'au 24 janvier

Exposition "Costa - 10 ans après César" avec les œuvres de Fernando Costa. Crypte Sainte-Eugénie, à **Biarritz (64)**. Tous les jours de 14h00 à 18h30 sauf le mardi. Fermé le dimanche 25 décembre et le 1er janvier. Entrée libre.

Jusqu'au 25 janvier

Exposition «Un océan de cultures» dans le cadre des Assises des langues portugaise et espagnole. A la Maison de l'Université, Université Claude Monet, à **Saint Etienne (42)**.

Jusqu'au 5 février

Exposition «Le potentiel économique de la langue portugaise» dans le cadre des Assises des langues portugaise et espagnole. A la Bibliothèque universitaire, Université Claude Monet, à **Saint Etienne (42)**.

Du 26 janvier au 5 février

«Lisbonne: l'urbanisme sous le fascisme. Ambiguïtés, contradictions et réussites». Projet commun de l'Université de Lisbonne et de Casa Amadis. Maison des Relations Internationales Nelson Mandela, à **Montpellier (34)**.

Du 4 au 27 février

Exposition "Toiles sculptées figuratives" du lusodésendant Rodolphe Bouquillard. Galerie de Thorigny, 1 place de Thorigny, à **Paris 3**. Infos: 01.42.76.95.61.

Jusqu'au 17 avril

Exposition "Le Plan Flexible", de Leonor Antunes, en collaboration avec l'Ambassade du Portugal en France, Centre culturel Camões à Paris. Dans la Nef Centrale du CAPC - Musée d'art contemporain de Bordeaux, 7 rue Ferrère, à **Bordeaux (33)**.

Jusqu'au 17 avril

«La chose, même - the real thing». Exposition de l'œuvre de Julião Sarmento, figure de proue de l'art contemporain portugais. Fondation Calouste Gulbenkian - Délégation en France, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à **Paris 7**.

Du 9 février au 22 mai

Exposition "Corpus" de Helena Almeida, l'une des plus grandes artistes contemporaines portugaises. Jeu de Paume, 1 place de la Concorde, à **Paris 8**.

CONFÉRENCES

Les 20, 21 et 22 janvier

Assises des langues portugaise et espagnole à l'Université Claude Monet de **Saint Etienne (42)**. Tout l'événement sera diffusé en Live streaming.

Le samedi 23 janvier, 14h30

Conférence sur l'enseignement du Portugais en France par Adelaide Cristovão, Coordinatrice de l'Enseignement Portugais en France (Ambassade du Portugal), organisée par l'association Amitié Franco-Portugaise du Val d'Yverres, suivi d'un spectacle pour les enfants et partage de la galette. Salle des Fêtes (à côté de la Mairie), à **Brunoy (91)**.

Le jeudi 28 janvier, 18h30

«Communiquer l'Europe aujourd'hui», par les journalistes Rebecca Abecassis et João Nuno Assunção (SIC). Fondation Calouste Gulbenkian - Délégation de France, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à **Paris 7**.

Le vendredi 29 janvier, 19h00

Rencontre littéraire avec l'écrivaine et journaliste brésilienne Márcia Bechara. Entrée gratuite, réservation obligatoire. Institut Culturel

Alter'Brasilis, 2 rue de Turenne, à **Paris 4**. Infos: 09.84.25.56.06.

THÉÂTRE

Le 30 janvier

"Aladin" avec Lionel Cecílio dans le rôle principal, mise en scène de JP Daguerre. Théâtre du Palais Royal, 38 rue de Montpensier, à **Paris 1**.

Le samedi 6 février

"Aladin" avec Lionel Cecílio dans le rôle principal, mise en scène de JP Daguerre. Au Théâtre de Douai, 1 rue de la Comédie, à **Douai (59)**. Infos: 03.27.88.87.75.

Le samedi 20 février

"Aladin" avec Lionel Cecílio dans le rôle principal, mise en scène de JP Daguerre. A Propiano, **Corse (20)**.

FADO

Le vendredi 22 janvier, 20h30

Concert d'António Zambujo. Auditorium Jean Moulin, à **Le Thor (84)**.

Le vendredi 22 janvier, 20h30

Concert de Cristina Branco à l'Espace François Mitterrand, à **Montmelian (73)**.

Le samedi 23 janvier, 21h00

Soirée-dîner de fado avec Célia do Carmo et Mónica Cunha (voix) accompagnées de Lino Ribeiro (guitare portugaise) et Vítor do Carmo (viola). Salle Maurice Tepaz, Stade Léon Bonvoisin, route de la Pyramide, Bois de Vincennes, à **Paris 12**. Infos: 01.48.08.08.36.

Le samedi 23 janvier, 20h30

Concert d'António Zambujo. Théâtre de **Grenoble (38)**.

Le dimanche 24 janvier, 17h00

«Le fado dans l'âme» avec Célia do Carmo accompagnée par Filipe de Sousa et Diogo Arsénio (guitare) et Vítor do Carmo (viola) pour un spectacle intimiste organisé par l'Académie de Fado. Théâtre en bord d'o, 25 quai de la marne, à **Thorigny-sur-Seine (77)**. Infos: 01.72.84.82.03.

Le mercredi 27 janvier, 20h30

Katia Guerreiro, accompagnée de Pedro Castro (guitare), João Veiga, André Ramos et Fernando Júdice. Carré Bellefeuille, à **Boulogne-Billancourt (92)**.

Le mercredi 27 janvier, 20h00

Soirée Fado Vadio avec Cela do Carmo, accompagnée par Filipe de Sousa (guitare) et Nuno Estevens (viola), organisée par Les Amis du Lusofolie's, Coin du Fado, l'Académie du Fado et l'Association GaiVota. Au Lusofolie's, 57 avenue Daumesnil, à **Paris 12**.

Le vendredi 29 janvier, 21h00

«Le fado dans l'âme» avec Célia do Carmo accompagnée par Filipe de Sousa et Diogo Arsénio (guitare) et Vítor do Carmo (viola) pour un spectacle intimiste organisé par l'Académie de Fado. Théâtre en bord d'o, 25 quai de la marne, à **Thorigny-sur-Seine (77)**. Infos: 01.72.84.82.03.

Le samedi 30 janvier, 19h30

Soirée Fado avec Tereza Carvalho, accompagnée par Casimiro Silva et Lino Ribeiro, suivie de bal, organisée par l'Association Mogadouro no Coração, avec dîner. Salle des Fêtes, place de la Libération, à **Groslay (95)**. Infos: 06.50.11.32.01.

Le vendredi 5 février, 21h30

Soirée Fado de Paris, avec Manuel Miranda, Eugénia Maria, Carlos Neto, Lizzie, Adriano Dias et Conceição Sarmento, accompagnés par Manuel Miranda, José Rodrigues, Fla-

viano Ramos et Tony Correia. Organisée par Radio Alfa (émission Só Fado). Salle Vasco da Gama, 1 rue Vasco da Gama, à **Valenton (94)**. Infos: 01.45.10.98.60.

Le vendredi 5 février, 21h30

Soirée "Tous les Fados du monde ou presque..." organisée par Jean-Luc Gonneau (qui chantera aussi), avec Conceição Guadalupe, João Rufino, Daniela, Anna Martins, Thibaut Deguillaume, João Heitor, ... accompagnés par Filipe de Sousa, Nuno Estevens, Nella Selvagia et Philippe Leiba. Aux Affiches, 7 place Saint-Michel, à **Paris 05**. Infos: 06.22.98.60.41.

Le samedi 6 février, 20h00

Soirée Fado avec Conceição Guadalupe et Arminda Baixo, accompagnées par Lino Ribeiro (guitare) et Pompeu Gomes (viola). Restaurant Vila Nova, 53 rue Maurice Sarraut, à **Tourcoing (59)**. Infos: 03.20.25.02.80.

Le samedi 6 février, 20h30

22ème Grande Soirée du Fado avec Adriana Moreira, Tony Reis, Margarida Moreira et Margarida Rocha, accompagnés par Artur Caldeira et Daniel Paredes (tous du venant du Portugal), organisée par l'Association d'Amitié Franco-Portugaise Nemourienne. Salle des Fêtes, à **Nemours (77)**. Infos: 06.26.33.93.07.

Le vendredi 19 février, 20h30

Concert d'Anna Moura à l'Olympia de **Paris**. Infos: 08.92.68.33.68.

Le samedi 27 février, 19h30

Soirée fado avec dîner, avec Sousa Santos, Isa de Castro et Arminda Baixo, accompagnés par Vítor do Carmo et Lino Ribeiro. Organisée par l'Amicale des Travailleurs sans Frontières. Salle Gavroche, 35 rue des Barentins, à **Bezons (95)**. Infos: 01.39.81.80.33.

CONCERTS

Le mercredi 20 janvier, 17h00

Concert de Zé Praia et Michel Costa (Portugal), Gerson Fonseca (Cabo Verde) et dé-

monstration de Capoeira Malungos (Brasil), dans le cadre des Assises des langues portugaise et espagnole. Hall d'entrée de la Bibliothèque universitaire, Université Claude Monet, à **Saint Etienne (42)**.

Les 29 et 30 janvier

Concert du duo Aurélie et Vérioca (musique brésilienne). La Capitainerie, à **Jôze (63)**.

Le samedi 23 janvier, 20h30

«Stabat Mater» de Pergolesi, par la soprano Jacinta Almeida et aussi Salma Sadak (mezzo-soprano) et Quatuor à cordes «Les Amies de Cuivres», à l'Église S. François de Sales, Place Kennedy - Adamville, à **Saint-Maur-des-Fossés (94)**. Entrée libre et libre participation aux frais.

Le dimanche 7 février

«Stabat Mater» de Pergolesi, par la soprano Jacinta Almeida et aussi Salma Sadak (mezzo-soprano) et Quatuor à cordes «Les Amies de Cuivres», à **Sucy-en-Brie (94)**.

Le dimanche 14 février

«Stabat Mater» de Pergolesi, par la soprano Jacinta Almeida et aussi Salma Sadak (mezzo-soprano) et Quatuor à cordes «Les Amies de Cuivres», à **Chennevières (94)**.

SPECTACLES

Le samedi 23 janvier

Soirée-repas sur le thème 'Iberic'Orientale' avec la danseuse Rakiya et le groupe de musique et chant David Vasco Nelito et Joselito del Fuego. Au siège de l'Association Ibérica, 160 rue des Martyrs de la Résistance, à **Selclin (59)**. Infos: 07.89.82.65.77.

Le dimanche 31 janvier, 15h00

Spectacle de José Malhoa et bal animé par le groupe Energys, organisé par l'Association Portugaise Intercommunale de Sainte Geneviève-des-Bois. Salle Gérard Philipe, rue Marc Sangnier, à **Sainte-Geneviève-des-Bois (91)**. Infos: 06.03.70.64.73.

● PUB

RUSGAS

SÁBADO
30 JANEIRO
21 H 30

SALLE C3B

54 rue EMERIAU - 75015 PARIS
M° : Charles Michels (Ligne 10)

Com as rusgas :

Os Emigrantes de Ponte de Lima d'Arcueil
Barco à Vela de Paris 11
Aldeias do Vez de Rosny-sous-Bois
Estrelas de Portugal de Montfermeil
Ceifeiras do Minho de Chelles
Juventude Portuguesa de Paris 7

Organização : Ass. Folclórica Juventude Portuguesa de Paris 7
Participam e patrocina a juventude...

SORTEZ DE CHEZ VOUS

Le samedi 6 février, 20h00

Dîner dansant animé par José Cunha, organisé par le Centre Pastoral Portugais. Salle Jean Vilar n°2, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Infos: 06.72.26.23.44.

Le samedi 6 février, 19h30

Dîner dansant animé par Nelo & Cláudio, organisé par l'Amicale Socio-Culturelle Franco-Portugaise de Clayes-sous-Bois. Espace Michel Petrucciani, rond point des Droits de l'Homme et du Citoyen, à **Villepreux (78)**. Infos: 01.30.56.03.02.

Le samedi 6 février, 19h30

Soirée Carnaval animée par Lusibanda, avec repas «Cochon Grillé». A 17h00, défilé déguisé dans les rues de Rugles avec la fanfare

portugaise «Amigos da Borgia». Organisé par l'Association Danças e Tradições Portuguesas, à **Rugles (27)**. Infos: 07.70.44.86.46.

Le samedi 13 février, 20h30

Bal déguisé de Carnaval, sur le thème de la Saint Valentin, avec le chanteur Manuel Campos et Dj Nini, organisé par l'Association Portugal du Nord au Sud. Salle des Fêtes Le Palladium, 37 rue de Piscop, à **Saint-Brice-sous-Forêt (95)**.

Le samedi 13 février, 19h30

Dîner-dansant animé par Laurence de Oliveira, organisé par l'association Portugal em Festa. Parc des Sports, boulevard Ducher, à **St. Ouen l'Aumône (95)**. Infos: 01.34.21.85.59.

Le samedi 12 mars, 19h30

13ème Anniversaire de l'émission de radio Bom Dia Portugal, avec Céline, Luís Manuel, David Garcia, Julião, Christophe et Kris Kitinho. Bal avec le groupe Os Nova Onda et présentation de Carlos Tavares. Dîner. Salle Georges Brassens, à **Villeneuve-Saint-Germain (02)**. Infos: 06.84.78.28.53.

FOLKLORE

Le samedi 23 janvier, 21h00

Soirée animée par le groupe Vivências do Minho (Cantar dos Reis) au Restaurant Galinha, 320 rue Léon Gambetta, à **Lille (59)**. Infos: 03.20.92.04.43.

Le samedi 30 janvier, 21h30

Soirée Rusgas organisée par l'Association Folklorique Jeunesse Portugaise de Paris 7, avec la participation des groupes Os Emigrantes de Ponte de Lima d'Arcueil, Barco à Vela de Paris 11, Aldeias do Vez de Rosny-sous-Bois, Estrelas de Portugal de Montfermeil, Ceifeiras do Minho de Chelles et Juventude Portuguesa de Paris 7. Salle C3B, 54 rue Emeriau, à **Paris 15**. Entrée gratuite. Infos: 01.45.54.06.11.

Le dimanche 7 février, 14h00

Folklore avec les groupes La Joie de Vivre de Maisons-Alfort, Aldeias de Portugal de Fontenay-sous-Bois, Cantares de Noisy-le-Grand et Le Groupe de Concer-

tinas Convergência, organisé par l'association Convergência. Ecole Diderot II, 19 avenue Walwein, à **Montreuil (93)**. Entrée libre.

DIVERS

Le samedi 23 janvier, 20h00

Soirée Concours de Cuisine «Soupes du Monde», organisée par l'association O Sol de Portugal. Espace Alain Coudert, rue de l'horloge, à **Pessac (33)**. Infos: 05.56.01.04.19.

Du 29 au 31 janvier

18ème Salon des Viens et du Terroir avec 40 exposants, dont des exposants portugais. Théâtre de la Garenne, 22 avenue de Verdun 1916, à **La Garenne-Colombes (92)**. Le vendredi de 17h00 à 20h00, le samedi de 10h00 à 20h00 et le dimanche de 10h00 à 19h00.

Du 22 au 26 février

Stage d'initiation à la langue portugaise pour enfants de 4 à 11 ans, de 10h00 à 11h30, à **Taverny (95)**.

TÉLÉVISION

Le mercredi 20 janvier, 10h30

Documentaire sur le Brésil: Un isolat japonais en Amazonie. En 1920 un petit groupe de paysans japonais reçoit un bout de terre au fin fond de l'Amazonie. Après des années de labeur, leurs descendants en ont tiré des exploitations prospères (25 min), sur **Arte TV**.

Le mercredi 20 janvier, 15h10

Documentaire sur le Portugal: Le long du Tage - De l'estuaire de Tagus à Elvas. Vues d'en haut sur les beautés naturelles et historiques le long du fleuve jusqu'à l'architecture en étoile du château d'Elvas (30 min), sur **France 5**.

Le vendredi 22 janvier, 7h45

Documentaire sur le Mozambique, une aube africaine. Après des années de guerre civile, la paix revenue, de nombreux projets de tourisme durable se développent autour d'une faune et d'une flore extraordinaires (45 min), sur **Arte TV**.

Le vendredi 22 janvier, 17h45

Documentaire sur le Brésil: Favelas et Samba. 1,5 millions de Cariocas vivent dans près de 800 favelas de l'agglomération de Rio. Développement de leur organisation sociale et talents exprimés lors du Carnaval (30 min), sur **Arte TV**.

Le lundi 25 janvier, 15h40

Documentaire sur le Brésil: La route des Terres conquises. Histoire des exploitations successives des ressources du Brésil. Coupe du Pau Brazil, Fazendas bovines, culture intensive du soja, cause principale de la déforestation de l'Amazonie (60 min), sur **France 5**.

Le mardi 26 janvier, 11h05

Documentaire sur le Portugal: Le Portugal magique. Aveiro et ses pluies de Cavacas. Medeiros, ses chega de bois et les corridas portugaise. Porto, ses vins apéritifs et le Ponte D. Luís, emblème de la ville (45 min), sur **Arte TV**.

Le mercredi 27 janvier, 15h40

Documentaire sur la Guinée-Bissau: L'archipel des Bijagos. La pharmacopée traditionnelle dans l'île de Carache. La réserve de biosphère à l'île d'Orango et sa petite radio locale. Le Fanado, rite initiatique sur l'île de Caravella (55 min), sur **France 5**.

lusojournal.com

ABONNEMENT

☒ Oui, je veux recevoir chez moi,

20 numéros de LusoJornal (30 euros)
50 numéros de LusoJornal (75 euros).

Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom

Adresse

Code Postal

Ville

Tel.

Ma date de naissance

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :

LusoJornal:
7 avenue de la Porte de Vanves
75014 Paris

LJ 248-II

Société de Nettoyage Industriel recherche:

Commercial terrain dans le secteur de la propreté avec expérience.

Salaire motivant avec véhicule et moyen de communication.

Transmettre CV et lettre de motivation au service du personnel.

Sté M.D.S
ZAE 08 Rue de la Croix Jacquebôt
95 450 VIGNY

Dona Isabel



*Livra-vos do mal
que vos fizeram*

Pura Vidente Portuguesa - 35 anos de experiência
DONS HEREDITÁRIOS

Tem vários casos: Bruxaria, Inveja, Magia, ajuda na saúde, amor etc.
EU TENHO O DOM DE DESTRUIR O MAL QUE LHE FIZERAM

Dona Isabel faz rezas na sua presença contra a magia negra e problemas pessoais

RESPONDE PESSOALMENTE A TODOS OS PEDIDOS

Consulta das 10h à 20h salvo domingos em:
PARIS 17, proche Gare St-Lazare (M° Gare St-Lazare)
VIRY-CHATILLON (91) 148, av. Général de Gaulle N. 7 (091/20h)
TRAVAUX PAR CORRESPONDANCE (infos en détail sur demande)
Déplacements possibles sur Rdv

01 69 05 35 27 ou 06 65 44 29 07



www.radioalfa.net
RNT PARIS - RNT LYON

CANALSAT

5^{ème} Nuit de Fado de Paris

5 Février 2016

à 21h30
Salle Vasco de Gama

FADISTES

Manuel Miranda

Eugénia Maria

Carlos Neto

Lizzie

Adriano Dias

Conceição Sarmento

Musiciens :

Manuel Miranda

José Rodrigues

Flaviano Ramos

Tony Correia

Présentation :

Odete Fernandes

SÓ FADO

às sextas-feiras
das 21h00 às 23h00
na rádio ALFA

Réservation :

tel : 0145109860(70)

www.radioalfa.net

1 rue Vasco de Gama- 94460 Valenton